Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS, e NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.523 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A TUBERCULOSE

Os boletins sanitarios mostram a progressão assustadora da tuberculose no Rio de Janeiro. Pela estatistica mortuaria, de 350 obitos que, por semana, occorrem nesta grande cidade, 80 são causados pela tisica. E' o minimo. Em dois mezes e meio, de janeiro a meados de março deste anno, ou em onze semanas, a tuberculose fez 880 victimas na população fluminense. E' de impressionar triste e dolorosamente, sobretudo quando se considera que a tuberculose, molestia evitavel, molestia de cura facil na sua primeira phase, não é aqui combatida como devia sel-o, e é em outros centros populosos.

Ficámos muito com a extincção da febre amarella. Rehabilitámos a nossa capital, completamente desacreditada no tocante á sua salubridade. Não devem, porém, os nossos esforços ficar ahi em materia de hygiene ou de providencias garantidoras da saude e da vida da população. A tuberculose não é doença espalhafatosa: não impressiona como as epidemias que, por serem anormaes pela sua irrupção inesperada e violenta, causam tantas inquietações e inspiram terror quando no seu auge. Mas, seus effeitos são egualmente desastrosos. Constitue um perigo constante, e é prejudicialissima ao desenvolvimento e progresso do paiz. E por isto, entre outros povos, o combate á tuberculose é problema que muito seriamente preoccupa os estadistas e almas humanitarias. Ha uma completa organização para combatel-a proficuamente. São tomadas medidas efficazes de prevenção, de modo que geralmente se nota o recuo do terrivel mal ou o seu estacionamento.

A nossa defesa contra a tuberculose ainda é rudimentar. Devida exclusivamente á iniciativa privada, luta com os maiores embaraços, pelo que é natural que não tenha tido maior expansão e efficacia. Nenhum auxilio, directo ou indirecto, recebe dos poderes publicos, e é até de admirar que os seus promotores, e os que a executam, já não tenham desanimado. Os jornaes, de tempos a tempos, quando os obituarios se apresentam mais apavorantes, clamam contra o abandono em que se deixa a população, appellam para as autoridades e para os sentimentos humanitarios dos particulares, afim de que intervenham beneficamente, tomando as medidas e impondo as cautelas aconselhadas pela sciencia contra o flagello. Mas, os clamores não são ouvidos. Continúa a cruel indifferença, e o numero das victimas vae sempre crescendo.

Não basta subvencionar sanatorios. Cumpre, antes de tudo, resguardar a população do contagio e obstar á propagação do mal. E' preciso fazer no Rio o que se faz em outras cidades ou centros populosos. E' necessario proteger os pobres, em cujos corpos enfraquecidos a tisica encontra terreno mais favoravel ao seu desenvolvimento e acção mortifera. Como notava ainda ha poucos dias illustre collega da imprensa, nesta grande cidade, de um milhão de habitantes, não ha um albergue onde descansem os sem trabalho; não ha uma cozinha economica, que forneça refeições aos desgraçados que têm fome. E' triste e vergonhoso. Urge, pois, que se movam os que se interessam pela população do Rio de Janeiro e que tem obrigação de velar por ella, e reorganizem a defesa contra a tuberculose, que actualmente nos faz tanto damno quanto fazia a febre amarella em outros tempos.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O Tempo

[illegible]

HONTEM

[illegible]

EXTERIOR — O procurador Fabre, envolvido no caso Rochette, foi suspenso das suas funcções.

O aviador francez Brindejonc saiu victorioso num concurso com varios aviadores estrangeiros.

O abbade de Saxe, primo do imperador [illegible]

[illegible]

Caixa de Conversão

[illegible]

Cambio

[illegible]

HOJE

[illegible]

A carne.

[illegible]

Correio.

[illegible]

A crise provocada pela questão da successão presidencial por o anno passado em destaque a eleição da mesa da Camara. Os cargos da mesa, que não são partidarios, foram disputados pelos dois grupos em luta. A esses cargos foi então dado um caracter accentuadamente politico, que não desappareceu, infelizmente, com o accordo feito para a reeleição, não só da mesa como das commissões permanentes.

Approxima-se agora a data da abertura do Congresso e com ella apparecem as conjecturas sobre o modo por que será feita a eleição. A mesa, segundo informações seguras, será reeleita, o que não succederá com as commissões permanentes. Duas dellas, a de Finanças e a de Justiça, soffrerão modificações. Nas outras, a regra geral vae ser a reeleição.

Diz-se, por isso, como definitiva a promoção dos srs. Juvenal Lamartine e Mavignier a 2º e 3º secretarios, respectivamente, ficando assim vago o cargo de 4º secretario.

O dr. Luiz Romualdo Teixeira e seu irmão Eduardo Teixeira agradeceram hontem ao presidente da Republica o ter-se feito representar no enterro do seu pae, o dr. Lino Teixeira.

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew, no enterro do dr. Christino Cruz, deputado federal pelo Maranhão.

Decididamente esse tenente Paulo do Nascimento Silva está se notabilizando por uma lamentavel audacia e absoluto desprezo pelas autoridades que têm a si o inquerito da debatidissima tragedia da rua Jannuzzi.

No principio, eram as bravatas no pateo da delegacia por onde corria o inquerito, traduzidas em ameaças ás testemunhas convidadas a depor, os olhares de ira lançados aos photographos dos jornaes, os incontidos movimentos de raiva contra os que não lhe podiam satisfazer os desejos, e mil outras coisas de egual jaez que aterrorizavam os timidos. Houve uma pausa; todos pensavam que o tenente modificasse a sua attitude, a bem de seu proprio interesse. Tal não se deu, porém. Ainda hontem, tendo de comparecer perante o juiz para a necessaria formação da culpa, o tenente lá foi, preso, acompanhado de um official, mas armado de pistola, e com a arma tão visivel que houve um tanto panico entre os que se achavam no pretorio. O juiz scientificado do caso pelos presentes, viu-se obrigado a levar o facto ao conhecimento do ministro da Guerra, cujas providencias foram promptas e energicas: o tenente accusado foi, de ordem superior, solemnemente desarmado por um outro official, perante o juiz, o advogado da defesa e quantos lá se encontravam.

Oxalá terminem ahi os verdadeiros numeros de sensação em que tem sido tão prodigo o tenente Paulo do Nascimento Silva.

No despacho collectivo de hontem foi assignado um decreto, dando licença ao dr. Wenceslau Braz para ausentar-se do paiz.

O ministro da Viação pediu ao seu collega da Fazenda para dar como terminado o contrato celebrado com a companhia arrendataria do caes do porto desta capital, para o arrendamento do armazem n. [illegible], junto á doca do Mercado Velho, e pertencente á Alfandega.

O ministro da Viação autorizou a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes a dar por findo o contrato celebrado com a companhia arrendataria do porto desta capital, para o arrendamento do armazem situado junto ao Mercado Velho, e pertencente á Repartição Geral dos Correios.

Os nossos collegas d'*A Ultima Hora* noticiaram hontem que, a 1º de janeiro, um carro que vinha da estação de Belém para a Central desprendeu-se do trem de carga que o arrastava e extraviou-se. Passaram-se os mezes sem que do fugitivo houvesse noticias, até que ante-hontem foi elle achado na estação de Deodoro. Toda sua carga, constante de toucinho, carne de porco, etc., estava em estado de putrefacção...

E, como complemento dessa nota, adeantaram os collegas que foi aberto na Central um inquerito administrativo, pouco depois abafado por se pensar que o carro havia mesmo desapparecido...

Esse facto dá bem uma impressão exacta do que vae pela nossa primeira via-ferrea. Ainda ha dias, foi noticiado o desapparecimento de seis motores, que se encontravam num dos seus depositos.

Um guarda foi demittido e deu-se por terminado o "ligeiro incidente administrativo"...

Mas, tudo isso pouca importancia teria, si não houvesse prejudicados. Emquanto o mal attinge somente o Thesouro, apesar das difficuldades em que elle se encontra, ninguem estranha, nem sente as consequencias do "extraordinario progresso administrativo" em que ella se encontra. Agora, porém, quem mais directamente está soffrendo com esse "progresso" é o commercio, que além dos atrazos e da falta de carros para o transporte de seus generos, vê-se ameaçado de ter que andar pelas mil e uma estações á procura dos seus "fugitivos", carregados de toucinho e carne de porco...

Acha-se em exposição na Joalheria *La Royale*, á Avenida Rio Branco, o rico cartão de ouro offerecido pelo Superior Tribunal de Justiça do Amazonas ao senador Ruy Barbosa, e de que é portador o desembargador presidente do mesmo tribunal, dr. Raymundo Perdigão.

O dr. Rivadavia Corrêa, numa pequena entrevista concedida *A Rua* sobre o falado emprestimo, que se dizia seria feito em condições humilhantes para o Brasil, pois até o direito de fiscalizar o seu emprego era pedido, arrefeceu o enthusiasmo de muitos dos que têm transacções com o Thesouro.

Teria dito o ministro da Fazenda:

— "Eu não pedi emprestimo e nem recebi proposta alguma para fazel-o, sob quaesquer condições ou obrigações.

Pode dizer que não trato de emprestimo, pois que me falta a autorização legislativa para fazel-o".

Essas informações são da mais alta importancia, vindas a lume depois da ultima *varia* do *Jornal*.

O Brasil, segundo as palavras do dr. Rivadavia Corrêa, não pediu, nem recebeu proposta alguma de emprestimo.

O movimento, pois, dos banqueiros inglezes e francezes, que se têm entendido sobre a realização de um grande emprestimo ao Brasil, é exclusivamente de iniciativa delles.

Dar-se-ia o caso de conhecerem mais os banqueiros inglezes e francezes, mais do que nós mesmos, as nossas necessidades?

Partiu hontem de Amsterdam, o novo paquete *Tubantia*, pertencente á frota do Lloyd Real Hollandez. O *Tubantia*, do mesmo typo que o *Gelria*, deverá chegar a esta capital no dia 25 do corrente.

Ao tempo, em que o sr. Ignacio Tosta era director dos Correios, prohibiu que por aquella repartição transitasse um jornal humoristico desta cidade, sob o pretexto de que attentava contra a moral e a religião, de que o sr. Tosta é no Brasil um dos mais fortes esteios. O proprietario do jornal não esteve, porém, pelas determinações do ex-director dos Correios: recorreu aos tribunaes e, depois de ter a questão corrido todos os seus tramites, a União foi condemnada a pagar áquelle proprietario o que se liquidar na execução da sentença.

Ahi está. O sr. Tosta nada mais tem a ver com os Correios, por isso que hoje occupa o cargo de delegado fiscal do Thesouro em Londres. Entretanto, o paiz vae soffrer uma regular sangria, devida a um acto atrabiliario e impensado da sua administração, sem que se possa responsabilizal-o.

Sem que se possa é um modo de dizer. Porque, si nesta terra as coisas administrativas fossem levadas a serio, todo funccionario que causa prejuizos daquella natureza aos cofres publicos soffreria uma acção reversiva destinada a obrigal-o a entrar para elles com quantia correspondente á que foi despendida por motivo dos seus desacertos.

Mas isso é o que se não dá entre nós. Amanhã ou depois, qualquer director dos Correios pode fazer o mesmo que praticou o sr. Ignacio Tosta. E depois, vá para cargo egual ao que esta occupa em Londres; ou se recolha a uma aposentadoria reparadora, ninguem o irá incommodar com essas coisas de indemnizações que a União foi obrigada a fazer a prejudicados pelos seus actos discricionarios.

O paiz é rico, com muito futuro, é voz geral. E nessas circumstancias não serão simples indemnizações que o levarão ao classico abysmo, de que os nossos phenomenaes estadistas fazem tanto caso como da primeira camisa que vestiram. Viva socegado o sr. Tosta, e como elle quantos estejam nas suas condições...

O presidente da Republica regressou para Petropolis ás 4 e 20.

No dia 16 do corrente, deve realizar-se, na Praia Vermelha, o leilão de animaes de raça reproductores criados na fazenda modelo Santa Monica. Comprehende-se que esta solemnidade tenha por especial intuito o desenvolvimento da pecuaria.

Mas, si não fossem os bons intuitos da administração publica, seria ella de um pittoresco esfusiante. Uma feira realizada numa praia, com animaes cançados de uma viagem em estrada de ferro!

Isso, porém, ao contrario de nos desanimar, deve, quando menos, incutir-nos enthusiasmo pelo desenvolvimento da pecuaria.

Minas Geraes foi o primeiro Estado que neste assumpto conquistou a dianteira, mostrando aos seus filhos a conveniencia de abandonarem a rotina para seguir os methodos aconselhados pela experiencia em exposições que se tornaram famosas.

Não é, entretanto, o Estado de Minas o mais apropriado ao desenvolvimento da pecuaria. Ali ha, certamente, vastos campos. Mas tambem, a variedade do solo se torna propicia á policultura.

Em todos os paizes da Europa, e da America, essas feiras annuaes constituem motivo de justo orgulho para as populações onde ellas se verificam. E são, na maior parte dos casos, paizes de uma zona territorial limitadissima.

O que o ministro da Agricultura deve fazer, pois, é fomentar a realização de feiras nas zonas creadoras, e não effectuar taes leilões, que nenhuma utilidade pratica offerecem.

REGIMEN FISCAL

Insistamos sobre os defeitos do nosso regimen fiscal.

Deixámos claro hontem, em artigo nesta mesma columna, a importancia do contrabando no Brasil.

O contrabando e a falta de fiscalização da arrecadação lesam, como dissemos, o imposto de importação em uma quarta parte do que elle deve produzir. O desfalque é brutal e consideravel. Por isso, merece o problema as mais delicadas attenções do Congresso.

De um modo geral, pode-se dizer que não ha problema economico no Brasil cuja solução prompta não seja embaraçada pelas difficuldades dos meios de transporte. O desenvolvimento do contrabando é uma consequencia tambem desse mal. Facilitando a posição topographica das localidades, as distancias da séde da repartição arrecadadora, os elevadissimos fretes, as despesas duplas com seguros, commissarios e despachantes.

Essas causas todas, englobadas, enfeixadas, dão uma unica causa: a da deficiencia dos meios de communicação.

Mas é preciso insistir tambem na organização das mesas de rendas, concedendo-se áquellas que fiquem localizadas nas fronteiras eguaes attribuições dadas a outras, de sorte a facilitar o incremento das relações commerciaes, evitando-se, em grande parte, as constantes contravenções fiscaes, não raras vezes forçadas por circumstancias especialissimas, que impõem ao commercio os mais duros vexames.

Remediar essas falhas e evitar esses erros é concorrer para uma obra que diz respeito aos interesses mais respeitaveis da economia do paiz, da moralidade da sua administração e até das suas relações politicas com os Estados limitrophes.

A zona de operação preferida pelos contrabandistas é indiscutivelmente a das fronteiras do Rio Grande do Sul, o que se explica pelo facto desse territorio limitar-se com as republicas Argentina e do Uruguay. Mas a mesma fraude já impera nas fronteiras do Paraná, de Matto Grosso, do Amazonas e do Acre. Uma medida de urgencia seria a de estender a esses pontos o regulamento especial para a repressão do contrabando, já em execução no Rio Grande do Sul, está claro que com as modificações que a pratica haja aconselhado, e tendo-se em consideração a posição topographica e outras circumstancias das alludidas zonas.

O problema é complexo e offerece a cada passo um aspecto diverso. Assim, não é demais que, depois de assignalar essas lacunas do serviço da arrecadação e da repressão do contrabando, insistamos na idéa de que os funccionarios do fisco, para serem bons funccionarios, não devem envolver-se na politica dos logares onde sirvam.

Esse mal é talvez irremediavel, porque deitou raizes fortes. Graças a elle, a desorganização fiscal augmenta em progressão consideravel.

Dois funccionarios do Thesouro, os srs. Salathiel Paiva e Benjamin Costa, que forneceram dados ao deputado Homero Baptista para este formular, o anno passado, o seu parecer sobre a receita, pintam, em quadro desolador, a situação do apparelho fiscal em muitos pontos da Republica.

"A fronteira do Paraná — dizem elles — com as Republicas Argentina e do Paraguay está em abandono. A Mesa de Rendas de Iguassú não tem elementos para fiscalizar a vasta zona sob sua jurisdicção, que conta os seguintes pontos, com commercio muito apreciavel: Bella Vista, Loenor, Hocoy, Sól de Maio, São Vicente, São Miguel, Acarahy, Tucurú, Pucú, Palmas, Santa Thereza, Vinte de Setembro, Pozuelos e outros mais, e para attender a tão enorme distancia dispõe a Mesa de Rendas apenas do insignificante numero de seis guardas, com os vencimentos de 90$ cada um, mensalmente, e obrigados á compra de cavallos e necessario forrageamento."

Revelações dessa ordem são feitas em documento official, o que lhes dá autoridade irrecusavel.

Como é que, deante de problema tão grave para a economia do paiz, pode o Congresso cruzar os braços e continuar tranquillamente a tratar... de politica?

E' preciso clamar, clamar incessantemente contra abusos dessa natureza, que constituem os grandes erros dos governos, quando os fomentam por fraqueza ou receio de descontentar a politica.

Já dissemos, repetimos e tornamos a repetir que o imposto de importação é desfalcado pelo contrabando em um quarto das suas rendas effectivas. Urge o remedio para essa situação, ou seremos todos engulidos pelos defraudadores do fisco.

A REVISÃO DAS TARIFAS

A commissão revisora reuniu-se hontem mais uma vez

Sob a presidencia do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, reuniu-se hontem ás 4 horas da tarde, no gabinete do sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, a commissão revisora da tarifa aduaneira.

Os trabalhos terminaram ás 7 horas da noite, tendo a commissão feito uma recapitulação das alterações feitas nas classes 18ª a 25ª inclusive, relativas aos seguintes artigos:

Obras de relojoarias, cutelarias, armamento e obras de armeiro, objectos de munição e petrechos de guerra, vasilhame e varios metaes, ferro e aço, chumbo, estanho, zinco, e suas ligas, ouro, prata e platina, louça, vidros, pedras, terras e outros mineraes, papel e suas applicações e sedas.

O dr. Rivadavia Corrêa, attendendo á necessidade urgente da terminação desse importante trabalho, pois que no proximo mez de maio pretende apresental-o ao Congresso Nacional, convocou os membros da commissão para se reunirem na proxima segunda-feira, ás mesmas horas.

O coronel Crescencio de Carvalho, inspector da Alfandega, deixou de comparecer á reunião, justificando, porém, a sua falta.

A commissão foi, como sempre tem sido, secretariada pelo dr. Angelo Bevilacqua, estimado escripturario do Thesouro Nacional.

Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao presidente da Republica, o sr. Abelardo Roças, secretario da legação do Brasil no Chile.

O embaixador americano foi hontem recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica a quem apresentou o jornalista americano sr. Frank Carpenter.

"Tudo nos une, nada nos separa", disse o presidente da Republica Argentina quando aqui esteve, antes de tomar conta do poder.

Esta phrase quasi prophetica vem se confirmando dia a dia, e chegará a criar fama de axioma.

Ambos, brasileiros e argentinos, temos os mesmos pruridos de exhibicionismo, queremos "dreadnoughts" e embaixadas, esforçamo-nos, cada qual, por fazer a mais linda e a mais estardalhante "fita"; chamamos para casa os homens mais notaveis de todos os continentes: organizamos uma propaganda delirante; si a Argentina exhibe os meneios do seu *tango*, o Brasil apresenta os requebros do *maxixe* nacional; ambas as dansas revolucionam os meios elegantes do velho mundo, causam delirios perigosos, motivam a intervenção do clero, e até de Sua Santidade o Papa Pio X, o bom velhinho de Veneza, que comprára uma passagem de ida e volta para assistir ao consistorio da eleição pontifical...

Agora, annuncia-nos o telegrapho, para mais solidamente confirmar a phrase fraternal do sr. Saenz Peña, que a crise financeira — de que tambem padecemos — exerce influencia nefasta sobre as assignaturas das companhias theatraes.

E' sabido que o theatro Colon, centro das glorias lyrico-dramaticas da Argentina, tem sempre a sua lotação completa assignada pela alta sociedade portenha.

Pois bem, este anno, o theatro Colon ainda não conseguiu *nem metade* das assignaturas, e parece que o não conseguirá.

São os effeitos da "crise" que se manifesta, lá como cá.

Mais uma vez, portanto, fica patente que o "tudo nos une, nada nos separa" do eminente estadista argentino é uma phrase de vidente.

O ponto hoje e amanhã, no Ministerio da Justiça, é considerado facultativo, conforme resolveu o titular daquella pasta.

O presidente da Republica offerecerá, a 14 do corrente, no palacio do Cattete, um banquete, em honra ao principe Henrique da Prussia e princeza Irene.

Esse banquete será de 40 talheres, seguindo-se-lhe uma recepção.

Póde ser que haja engano. Mas si a memoria não nos falha, fomos nós os primeiros a reclamar contra o pessimo serviço de fornecimento da carne verde á população desta capital. No matadouro de Santa Cruz elle é tudo quanto pode haver de mais rudimentar. O gado é ali abatido em tão pessimas condições que até admira não se tenha pronunciado a Prefeitura, numa repressão energica, defendendo a saude da população carioca.

Nas proximidades, não ha uma invernada, capaz de refazer as rezes destinadas ao talho, do cansaço da viagem.

Não obstante, o Brasil, pela sua extensão kilometrica, pela variedade de clima, está, naturalmente, indicado a ser fornecedor do mercado mundial.

Pasto para o gado vaccum, temol-o em quantidade. E' o pasto grosso.

Tanto no Rio Grande como no Paraná, em Minas e no Piauhy, muita criação desse genero poderia ser desenvolvida, com proveito para toda a Nação. Em Matto Grosso, por exemplo, ha estancieiros que não sabem, ao certo, quanto gado possuem. Rezes ha que nunca viram a cara do vaqueiro.

Uma riqueza desperdiçada!...

Mas, por que é que isto se dá?...

Por uma razão muito simples. Para vender uma boiada em boas condições, necessario se torna a facilidade de communicações. Necessario se torna que saia ella da invernada e, immediatamente, entre no talho. Para isso cumpre estabelecer matadouros em centros pastoris, bem servidos pelo rapido transporte da carne verde, em vagões frigorificos.

Assim teremos, infallivelmente, a carne verde menos cara, melhor, e deixando lucro aos productores.

A officialidade da Brigada Policial telegraphou ao presidente da Republica exprimindo o seu reconhecimento pela promoção do general Silva Pessoa, commandante da Brigada.

Telegramma de Manáos declara-nos que, no interior, os seringueiros, em diversos pontos, têm atacado as lanchas que passam, para se apoderarem dos mantimentos que as mesmas contêm.

A despeito da crise que atravessa o paiz, a despeito das difficuldades que a baixa do preço da borracha occasionou á região da Amazonia, não cremos que a miseria já chegasse ao ponto de transformar homens trabalhadores em piratas, capazes de assaltarem desabusadamente o transeunte incauto.

O que deve haver nisso é uma exploração indecorosa dos máos elementos que infestam aquellas regiões, á cata de fazerem fortuna desafogadamente.

A historia do Acre é fertil nesses movimentos de verdadeiro banditismo, em que os aventureiros fazem fortuna, com prejuizo e sacrificio da população laboriosa.

E' por isso que o governo federal, hoje mais bem apparelhado para exterminar esses motins, deve, quanto antes, agir com toda a energia, transmittindo aos seus delegados ordens terminantes no sentido de assegurar todas as garantias á propriedade.

Bem pode se dar que os eternos pescadores das aguas turvas estejam aproveitando a crise que atravessa aquella feracissima circumscripção do territorio nacional para desmoralizar-nos perante o estrangeiro, como um paiz onde não ha mais garantia de especie alguma. Entrariamos assim na categoria dos povos despoliciados, entregues á ganancia dos bandoleiros avidos.

Quem sabe si os taes seringueiros não são instrumentos de syndicatos estrangeiros, que tentem assim promover uma intervenção insolita dos seus governos?

Afim de presidir ao despacho collectivo, desceu hontem de Petropolis o presidente da Republica.

Na estação da Leopoldina aguardavam a sua chegada os ministros de Estado, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares e outras pessoas.

Da estação seguiu o presidente para o palacio do Cattete, onde recebeu em conferencia os ministros da Justiça, Marinha, Guerra e Agricultura, senador Pinheiro Machado, dr. chefe de policia e commandante da Brigada Policial.

De um chefe de familia recebêmos hontem uma carta, em cujas linhas se encontra uma reclamação de todo ponto justa e carecedora das attenções de quem de direito. E' o caso que esse chefe de familia, esfolhando nos dias 22 e 28 de março findo um dos blocos de calendario da sua residencia deparou no reverso das respectivas folhinhas com duas grossas licenciosidades, que em boa hora não foram lidas por nenhuma das senhoras da sua casa.

Vimos taes folhinhas, que bem denotam a pouca educação do seu fabricante, cujo nome infelizmente não nos foi dado conhecer, afim de o divulgarmos, para que o publico delle tivesse sciencia. Não faltam ahi versos do nosso variado *folk-lore*, anedotas picarescas, ditos de espirito, que possam figurar nas folhinhas, sem fazer corar a ninguem. Porque, nesse caso, recorrer a coisas immoraes?

Tal facto denota uma falta clamorosa de respeito ao decoro publico, uma ausencia completa de acatamento aos bons costumes, por parte de quem o praticou. E é pena, repete-se, que tão preciso specimen de má educação não possa ser conhecido, e talvez a estas horas se acotovelle com as pessoas de bem.

Estamos, porém, deante de um facto, para o qual não ha remedio. Por isso o pae de familia que nos escreveu, elle como muitos outros — quer saber? — tenha o cuidado de pela manhã destacar do respectivo bloco a folhinha do dia transacto, afim de evitar que coisas como as que hontem lêmos não sejam vistas pela sua esposa e filhas.

Esse, o recurso de que por agora se póde lançar mão.

Em virtude de sua promoção ao posto de general de divisão, deixará a direcção da Escola do Estado Maior o general Gabino Bezouro.

Para substituil-o será proposto o tenente-coronel dr. Augusto Tasso Fragoso, que deverá ser promovido a coronel por merecimento, na arma de cavallaria.

Sob o commando do tenente coronel Jorge Cavalcanti, desfilou hontem ás 3 1/2 horas da tarde, em frente ao palacio do Cattete, o regimento de cavallaria da Brigada Policial.

O presidente da Republica assistiu, de uma das janellas do palacio, a passagem desse corpo que lhe prestou as continencias devidas, ao som da marcha batida pela banda de clarins.

Pingos & Respingos

José del Giudice, cidadão argentino, queixou-se á policia de ter sido mordido pelo seu cão de guarda.

Si a moda pega, a nossa policia não se occupará em mais nada que em tomar conhecimento das dentadas de amigos cachorros. Elles são tantos...

* * *

Telegramma de Nova York:

O capitão Fierro, que assassinou, em um vagão de estrada de ferro, o capitalista inglez Benton, vae ser brevemente executado.

Nunca terá sido tão bem applicado o velho proloquio: Quem com ferro fere com ferro será ferido; o Fierro que o diga.

* * *

A Camara dos Deputados do Maranhão rejeitou, por unanimidade, um veto opposto pelo governador Luiz Domingues; no mesmo dia foi extincto o Deposito Geral por não corresponder ao fim a que era destinado.

Como? Pois nem o approveitaram para nelle depositar o tal veto, de mistura com as virtudes publicas e privadas do governador?

* * *

— O senador Ruy Barbosa, visitando, em S. Paulo, o instituto Butantan, teve para elle os mais calorosos elogios.

— Era natural.

— Nem tanto; tratando-se de tal instituto, o que era de esperar é que elle dissesse cobras e lagartos; teria pelo menos côr local.

* * *

Foi apprehendido a bordo do "Araguaya" um contrabando de 68 chapéos Panamá.

(Telegramma da Bahia)

Commigo o leitor dirá,
Erguendo as mãos para os céos:
Santo Deus! um *panamá*
De se tirar os chapéos!...

* * *

Annuncio do *Jornal*:

"Um casal, marido e mulher, deseja encontrar em casa de familia estrangeira, dois bons commodos, etc."

E encontra; si o casal fosse de dois maridos ou de duas mulheres é que seria mais difficil...

POLITICA FLUMINENSE

A candidatura Sodré acceita pelo sr. Edwiges

O sr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, que derrubou o ultimo obstaculo opposto á candidatura Sodré.

O dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura e adversario do senador Nilo Peçanha, e candidato do partido opposicionista, quando foi apresentado aos suffragios do eleitorado fluminense o nome do sr. Oliveira Botelho, acceitou a indicação do tenente Sodré, ex-commandante do forte de Macahé, á successão do actual presidente daquelle Estado.

Essa prova de dedicação partidaria, dada pelo ministro da Agricultura ao senador Pinheiro Machado, chefe do P. R. C., faz desapparecer os ultimos embaraços que ainda difficultavam a victoria calma do tenente Sodré, para o que se havia preparado tudo, deixando-se vaga e até agora sem candidato a cadeira que tinha no Senado o sr. Francisco Portella.

Devido á maneira prompta como cedeu o sr. Edwiges, tido e havido como o futuro senador, a vaga do sr. Portella vae ser disputada pelo sr. Pereira Nunes, muito embora seja seu concorrente o sr. Erico Coelho, presidente dos conservadores do Rio de Janeiro e que já fez parte da assembléa da rua do Areal.

O sr. Erico recusou a inclusão de seu nome como candidato a 1º vice-presidente na chapa do sr. Sodré, sendo talvez apresentado em seu logar o dr. Felix de Miranda ou o dr. Abreu Lima.

Annuncia-se tambem que os amigos do sr. Nilo Peçanha vão apresentar como candidatos a 1º, 2º e 3º vice-presidentes o dr. Galdino do Valle, coronel Leite Pinto e barão do Amparo, indicações essas que trarão a incompatibilização dos deputados botelhistas Galdino Filho, Leite Pinto e Horacio de Carvalho, filhos daquelles candidatos.

O deputado Pereira Nunes, que disputará a vaga de senador pelo Estado do Rio.

DIPLOMACIA

Estiveram hontem, no Itamaraty, os ministros da Allemanha e do Japão e o encarregado de Negocios da Grã-Bretanha que foram attendidos pelo sub-secretario das Relações Exteriores, no impedimento do dr. Lauro Müller, titular da pasta.

Por intermedio do ministro das Relações Exteriores, o Brasil recebeu convite para fazer-se representar no 3º Congresso de Agricultura Tropical, que se reunirá em Londres no mez de junho proximo. Afim de resolver a respeito, o convite foi encaminhado ao Ministerio da Agricultura.

Por portaria do ministro da Agricultura, foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe da commissão fundadora do nucleo colonial de Apucarana no Estado do Paraná, o engenheiro José Niepce da Silva.

Está marcado pelo ministro da Agricultura o dia 16 do corrente, ao meio dia, para se proceder ao leilão dos animaes reproductores da Fazenda Modelo de criação Santa Monica, transportados dali para uma dependencia do pateo do ministerio á Praia Vermelha, local marcado para o referido leilão, confiado ao leiloeiro sr. commendador J. Dias.

Para o logar de escrevente juramentado do 1º officio de escrivão da 5ª pretoria civel foi nomeado Lucas de Moura e Mello.

O director da Recebedoria do Districto Federal multou em 3:000$000 José Matheus Faya, por haver vendido sellos do consumo de uma fabrica de chinelos.

Foi nomeado para o logar de 4º escripturario da Alfandega de Santos Carolino Martins Costa.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, despachou hontem com o coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, director chefe do seu gabinete, grande numero de processos de recursos interpostos de decisões de varias repartições fiscaes.

A Inspectoria de Pesca recebeu telegramma do seu inspector, communicando que o navio *José Bonifacio* continua na sua faina de pescaria, devendo regressar ao nosso porto amanhã á tarde.

Por portaria de 3 do mez corrente, o ministro da Agricultura exonerou, por abandono de emprego, os srs. Henrique Eugenio Mallet e Godofredo da Costa Menezes, respectivamente auxiliares de 1ª e 2ª classe na Inspectoria Veterinaria do 10º districto em Matto Grosso.

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão do Club dos Fenianos, composta dos srs. major Henrique Moura, presidente desse club, e do capitão João Novaes, que foi convidar o presidente da Republica para assistir aos festejos da "Mi carême", no proximo domingo, no Campo de S. Christovão.

O presidente da Republica prometteu comparecer a essa festa.

O ponto, hoje e amanhã, nas repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, de ordem do respectivo titular, é considerado facultativo.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se no sabbado proximo as seguintes folhas:

6º dia util — Novos contribuintes e todos os ministerios; commissarios de 2ª classe; fiscaes de vehiculos, etc.; montepio do Exterior; fiscaes de consumo; delegados e escrivães; montepio da Agricultura; commissarios de 1ª classe, escreventes, etc.

Havendo o inspector da alfandega de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, consultado si o negociante que tenha a entrada prohibida na repartição por crime de contrabando e não haja pago a multa póde afiançar caixeiro despachante, para tratar de seus interesses na estação aduaneira, resolveu o ministro responder affirmativamente, por isso que a prohibição de que se trata é de caracter pessoal e não pode attingir a outrem, havendo na liquidação em vigor os meios necessarios para se tornar effectiva a cobrança da multa.

O ministro da Viação autorizou o inspector geral da Navegação a mandar fazer os concertos de que carece a lancha *Iracema*, daquella inspectoria, podendo despender para esse fim até a quantia de 2:000$000.

O ministro da Viação, por acto de hontem, reduziu o quadro do pessoal da commissão de fiscalização do porto da Bahia, supprimindo o cargo de contador, o qual era occupado pelo sr. Prelidiano Xavier dos Reis, que foi exonerado.

Para exercer o referido logar foi designado o 1º escripturario daquella commissão, Mario de Castro Lima.

Não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

Segue a 15 do corrente para o Estado da Bahia, o tenente coronel Francisco Cabral da Silveira, que vae assumir o commando do 50º batalhão de caçadores, com séde na capital daquelle Estado.

O capitão de fragata Wenceslau Caldas, foi exonerado de immediato do *scout Bahia* e nomeado vice-director do Deposito Naval; sendo exonerado desse cargo o official de egual patente Severino Maia.

O capitão de mar e guerra Rodolpho Penna e o capitão-tenente Alvaro Augusto Azambuja requereram inscripção na Escola Naval de Guerra.

O almirante chefe do Estado-Maior da Armada visitou hontem a defesa movel do Rio de Janeiro.

O dr. Norberto Ferreira, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, conferenciou hontem longamente com o ministro da Fazenda.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 547:753$525.

Em egual periodo, no exercicio passado, a renda foi de 688:213$213.

A arrecadação de hontem importou em 76:553$940.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por Antonio Aleixo Guerra da decisão da collectoria das rendas federaes em Caethé, Estado de Minas, que lhe impoz a multa de 1:500$000 por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

O general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do Exercito e presidente da commissão de promoções dos officiaes do Exercito, resolveu que se realize na segunda-feira proxima a reunião que deveria realizar-se amanhã.

Sabemos que a collação de grão dos engenheirandos militares que terminaram o curso no anno passado, se realizará no dia 21 do corente, na Escola Militar, no Realengo.

A essa solennidade deverão comparecer o presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

O Supremo Tribunal Militar não se reuniu hontem por ter entrado em ferias esta semana, devendo reunir-se na proxima semana, quarta-feira.

O ministro da Fazenda remetteu ao inspector da Alfandega desta capital, para que informe sobre o merecimento da pretenção e qual a vantagem que a mesma trará ao serviço publico, o requerimento de varios empregados das Capatazias da dita repartição, pedindo serem admittidos como guardas extranumerarios da mesma.

A Caixa de Amortização tem, presentemente em circulação 33.675.701 notas do Thesouro, na importancia de.... 601.193:158$500.

Em setembro de 1898 as cedulas em circulação attingiam á importancia de 788.364:614$500.

DE S. PAULO

Como se fazem nomeações de lentes

S. PAULO, 7-4-914 — (*Do nosso correspondente*) — A politica, em S. Paulo como em toda a parte, mette o bedelho em todos os serviços, impõe candidatos, insinúa alvitres e não raro sacrifica a equidade, que tanto vale prejudicar a justiça. Ha uma coisa, porém, que tem conseguido ficar mais ou menos ao abrigo da politicagem, furtando-se aos golpes desta: é a instrucção. Os politicos paulistas podem não estar accordes em que, em todos os departamentos administrativos, deve existir a louvavel praxe de se attender antes aos merecimentos moraes e intellectuaes dos candidatos a empregos do que aos tradicionaes "pistolões". Quanto ao departamento que se relaciona com a instrucção publica, poucos são, porém, os que não opinam pela adopção do verdadeiro principio compativel com a moralidade e com o real interesse do Estado: a escolha do mais competente.

Si nem todos os administradores paulistas têm seguido essa praxe, não são muitos os que discrepam, fornecendo escadas pouco dignas a nullos ou incompetentes. Assim deve ser, porque o concurso, exigido como prova de habilitação, para provimento de certos cargos publicos, póde não ter importancia e significar apenas uma formalidade, como é de regra, quando se trata de funcções que se tornarão faceis pela força do habito. E' o que não succede com a delicada e espinhosa funcção do magisterio.

O professor não se improvisa, nem as habilitações para ensinar se supprem com os "pistolões" da politicagem, que tudo pede e tudo quer. E quando a lei instituiu o concurso, para provimento de cathedras nos estabelecimentos publicos de ensino, teve em vista apurar, tanto quanto possivel, a competencia entre varios concorrentes, cuja apresentação é já um signal de estarem elles aptos para o ingresso á cathedra disputada.

Fazem-se estas considerações a proposito da nomeação do sr. Americo Moura para cathedratico da cadeira de portuguez, literatura e noções de latim da Escola Normal-Secundaria da capital. Já lente do Gymnasio de Campinas, com largo tirocinio na cadeira que ali adquiriu tambem após brilhante concurso, aquelle professor entrou em concurso para a cadeira acima referida, batendo-se com outros dois candidatos, um dos quaes talvez tão forte como elle.

A proporção que se fazia o concurso, murmuravam que a nomeação recahiria num concorrente que merecia as sympathias de influentes politicos. Alguem levou o boato ao sr. Altino Arantes, secretario do interior. Ouviu o secretario a insinuação e respondeu com a promptidão que o caso requeria: — "O governo nomeará o que vier classificado em primeiro logar, pois para isso se faz o concurso". Terminado este, foi enviada ao governo a classificação feita pela commissão julgadora do concurso, tendo o sr. Americo Moura o primeiro logar. Tres ou quatro dias depois os jornaes publicavam a nomeação desse concorrente para reger, como cathedratico, a materia sobre que versou a prova publica. E o acto de justiça é tambem um traço da coherencia administrativa do sr. Carlos Guimarães, actual presidente do Estado, o qual, como secretario do Interior, não conheceu outros caminhos. Aqui, onde se censuram os máos actos dos governos, tambem se elogiam e acatam os bons. — C.

A inauguração do novo armazem de bagagens no Cáes do Porto

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, visitou hontem o novo armazem de bagagens installado no Cáes do Porto, que hontem mesmo começou a funccionar, recebendo as bagagens dos passageiros do vapor "Petropolis".

Este novo armazem, de ordem do ministro da Fazenda, funccionará tambem nos domingos e dias feriados.

O coronel Crescentino de Carvalho designou para terem exercicio nessa dependencia da Alfandega os seguintes escripturarios:

Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, como chefe do serviço; Benedicto Pulcherio e Adolpho Lehmann, como conferentes; e Theotonio de Almeida e Carlos Pinto egualmente como conferentes, na 3ª classe.

As bagagens dos passageiros do paquete "Orcoma", que deverá entrar hoje o nosso porto, serão egualmente desembarcadas no novo armazem.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

O DRAMA DA RUA JANNUZZI

O tenente Paulo do Nascimento Silva comparece no juizo da 6ª Pretoria armado de pistola

Um official, ao mando do ministro da guerra, desarma-o em pleno recinto

O tenente Paulo do Nascimento Silva compareceu hontem no juizo da 6ª pretoria. Estava armado de pistola.

Este facto provocou uma medida energica por parte do juiz Leopoldo Duque Estrada Junior, que sem perda de tempo officiou ao ministro da Guerra nestes termos:

"Venho respeitosamente requerer a v. ex. que se digne mandar providenciar no sentido de ser desarmado o tenente Paulo do Nascimento Silva, que veiu armado e acompanhado de outro official. Nesta conformidade, tendo requerido ao dito official que providenciasse no sentido de desarmal-o, respondeu que isso não podia fazer.

Assim peço a v. ex. se digne mandar com urgencia ordem nesse sentido, em vista do terror que se apoderou das testemunhas e de todas as pessoas presentes."

As providencias foram immediatamente dadas. Cerc. de meia hora depois entrava na sala da Pretoria, seguido do official de justiça, de revólver em punho, o 1º tenente Ewbank da Camara.

Todos se agglomeraram junto á porta. O official dirigiu-se ao tenente Paulo e intimou-o em voz grave a entregar a arma. Deante desta ordem superior, sorrindo, como que a debicar o acto, o tenente Paulo entregou a pistola de que se achava armado.

O 1º tenente Ewbank da Camara conferenciou largamente com o juiz e retirou-se em seguida.

Acompanharam-no á Pretoria dois inferiores e um brigada. Qualquer reacção do tenente Paulo daria certamente numa tragica scena e de consequencias bem lamentaveis.

O summario, em vista desse incidente, não póde ser iniciado hontem, retirando-se todas as testemunhas presentes e curiosos ás 2 e 40 da tarde.

O juiz Duque Estrada enviou ao commandante do Grupo Provisorio de Obuzeiros, onde se acha preso o tenente Paulo, o seguinte officio:

"Officio n. 48. — Rio, 7 de abril de 1914. — Exmo. sr. major José Fernandes Leite de Castro, commandante do grupo provisorio de obuzeiros:

Venho respeitosamente declarar a v. exa. que hoje, tendo de proceder ao summario de culpa do tenente Paulo do Nascimento Silva, não pude infelizmente dar inicio ao processo, por se achar esse official armado.

Havendo pessoalmente verificado esse facto, assim como as demais pessoas presentes, pedi ao official que o acompanhava que o desarmasse, porquanto as testemunhas que deviam depôr estavam amedrontadas, obtendo resposta deste official que não podia fazel-o por ser o uso da arma privativo do tenente Paulo do Nascimento Silva, fallecendo-lhe a competencia para isso. Assim, tive necessidade de officiar ao ministro da Guerra que providenciasse com urgencia nesse sentido.

Poucos momentos depois, compareceu neste juizo o 1º tenente Ewbank da Camara, que, verificando estar o tenente Paulo armado o desarmou.

Nesta conformidade, peço a v. ex. as necessarias providencias afim de impedir que o referido tenente compareça, d'ora avante, armado, ao summario a que deve responder perante este juizo, e aguardo resposta de v. ex. para poder iniciar o processo competente. — Saude e fraternidade. — O juiz *Leopoldo C. A. Duque Estrada Junior.*"

O summario de culpa começará sabbado.

O RELATORIO DO DELEGADO AYRES DO COUTO

E' este, na integra, o relatorio do delegado Ayres do Couto, sobre o drama da rua Jannuzzi:

"A abertura do presente inquerito foi determinada pelo seguinte facto:

A's 3 horas e 15 minutos do dia 24 de janeiro do corrente anno, teve esta delegacia conhecimento, por telephone, de que uma senhora residente á rua Jannuzzi n. 13, havia tentado pôr termo á existencia.

Scientificado dessa occorrencia, o commissario Olympio, então de serviço, promptamente acorreu para as providencias que em taes casos se impõem.

Ali chegando, verificou que se tratava de d. Edina do Nascimento Silva, esposa do 2º tenente Paulo do Nascimento Silva, ali residente.

Essa senhora, já então aos cuidados medicos do dr. Roberto da Silva Freire, da Assistencia Municipal, apresentava um ferimento na cabeça e um outro no pulso esquerdo, nenhuma declaração podendo fazer por se achar em "coma".

Taes ferimentos foram produzidos com uma pistola "Westa", segundo affirmou o tenente Paulo.

Ante a gravidade dos ferimentos e a intuição que ao commissario assaltou, de que se tratava de um delicto, mandou esta autoridade que me fosse dado conhecimento do que occorrera, chamando-me para pessoalmente providenciar.

Chegado ao local, iniciei medidas de precaução que se me afiguraram inevitaveis, pois, tal como se dera com o commissario Olympio, tambem me empolgou uma grande duvida na analyse dos factos e dos seus detalhes.

Assim, desde logo, detive a creada Maria do Nascimento e estabeleci severa vigilancia sobre o tenente Paulo e as menores Nair e Aurelia, para que não mais se communicassem.

A arma, uma pistola automatica de modelo grande, foi logo apprehendida, embora, dada a natureza do calibre, se não prestasse á busca de impressões deixadas pela mão que a empunhou na occasião de ser disparada.

O aspecto local, num relance, chamou a minha attenção.

[illegible]

... local, e na offendida, por não poder ser feito na occasião, um exame minucioso.

A's 16 horas e 30 minutos, veio a fallecer d. Edina, sem que pudesse, por qualquer meio, prestar esclarecimentos sobre o que lhe occorrera.

Determinei então as providencias tarifarias, que em taes casos se accrescentam — remoção do cadaver para o Necroterio, autopsia e a immediata abertura do presente inquerito.

Restava, como factor principal, de accordo com os hodiernos ensinamentos da policia scientifica, o grande auxiliar das investigações criminaes e judiciarias, cujo testemunho, eternamente fiel e immutavel, tem papel predominante no esclarecimento das pesquizas, — "a photographia".

Desse particular se incumbiu o professor Michelet, do Gabinete de Identificação (Doc. de fls.).

A casa em que se desenrolou o facto, objecto deste inquerito, ficou interdicta, e os seus moradores foram conduzidos a esta delegacia, para as primeiras declarações.

Feito o historico do que foi dado á policia constatar em primeira analyse, fica a historia posterior, que se póde fazer através do prisma dos depoimentos e dos indicios.

Desde logo se salienta e se insinua esta preliminar: d. Edina se suicidou? Foi assassinada?

Esta ultima conclusão começou a tomar vulto logo na primeira phase do inquerito.

a) Os drs. Silva Freire e Attila Torres acreditavam ter sido o ferimento feito da esquerda para a direita. (Dep. de fls.)

b) Havia a affirmativa categorica de todos os parentes e do proprio marido de d. Edina, de que esta não era canhota;

c) O desalinho dos moveis, das roupas, o sangue pelo assoalho, e na parede do fundo, em salpico, parecendo ter havido luta;

d) A existencia dos ferimentos na cabeça e no pulso;

e) As manchas do pescoço, deixando clara a idéa de uma tentativa de esganamento;

f) O apparecimento esquisito e de letra duvidosa do bilhete achado pelo tenente Paulo.

Para completa averiguação da autoria desse bilhete, pedi ao exmo. sr. dr. chefe de policia exame pericial (doc. de fls.) como tambem um outro, para a determinação do numero de tiros disparados pela pistola, dada a circumstancia dos dois ferimentos.

Além disso, a precisão do meu criterio a seguir neste inquerito, em face das probabilidades acima enumeradas, assentava em grande parte, sobre um juizo estranho e independente, do mecanismo desta delegacia.

Para sua obtenção estabeleci posteriormente quesitos para serem respondidos pelo Gabinete Medico Legal.

Tendo sido já feita a autopsia, formulariamente, se tornou necessaria a exhumação do cadaver. (Auto de fls.)

A resposta a esses quesitos positivou a questão da direcção da bala, estabelecendo que o tiro foi dado da direita para a esquerda e que o mesmo projectil produziu o ferimento da cabeça e o do antebraço esquerdo. Tal solução não alterou o levantamento das duas hypotheses citadas, de onde o mesmo apparente embaraço.

Havia, porém, o estudo dos factos já notados, o confronto com a deposição da testemunha.

D. Edina — referem o tenente Paulo, Maria do Nascimento, Aurelia, Nair e Aristides — foi ferida entre 24 e 1 hora, e só ás 3 horas recebeu os primeiros soccorros, proporcionados, aliás, por seu irmão Aristides.

Seu marido, contra todas as presumpções de amizade, de bondade, de caridade, do seu dever de esposo, a deixa sem o menor cuidado, a menor commiseração, com o craneo varado por uma bala, perdendo enorme porção de sangue (dep. do dr. Silva Freire), entregue á guarda de uma simples creada inexperiente e alarmada, das duas menores Nair e Aurelia, e suas filhas, todas com a recommendação expressa de que não gritassem.

E fechando a porta da rua, levando a chave, não foi pressurosamente á busca de um medico, num impulso de soccorro, o que acudiria prompto a qualquer! Não! Foi á estação de Todos os Santos, levar a noticia de que sua mulher tentára se suicidar e só cerca de tres horas depois volta á sua casa em companhia do cunhado Aristides.

Em casa já, ainda a idéa de soccorrer sua mulher não vem e é Aristides quem, vendo num relance a irmã prostrada, esvaindo em sangue, corre, aos gritos e ainda por diversas ruas, allucinado, pedindo um medico, sem noção do que faz e, por fim, providencia para que seja chamada a Assistencia Municipal.

Ainda este recurso utilissimo e rapido não satisfaz ao tenente Paulo, que censura o cunhado por ter trazido a Assistencia e não um medico particular. (Dep. de fls.)

Dos exames constantes dos documentos de folhas em provas photographicas e auto de autopsia se verifica que a victima tinha sobre a garganta diversas ecchymoses denunciando uma tentativa de esganamento.

Consta dos autos que o tenente Paulo castigava a esposa, a quem espancava, ora com bofetadas, ora vergastando-a a rebenque, para punil-a das explosões do ciume que nutria pelas relações que elle mantinha com a cunhada Albertina.

Tal ciume não era uma fantasia de d. Edina. O tenente Paulo vinha mantendo na sua propria casa um franco concubinato com sua propria cunhada Albertina, por elle desvirginada ha cerca de dois annos, tambem na sua casa, em quarto separado do casal por uma simples parede.

Esses amores adulterinos, tinham todas as regalias e commodidades de um amor honesto e legal.

Por elles eram sacrificados os simples deveres de ordem commum, postos ostensivamente num plano secundario.

Refere a creada Maria do Nascimento, que Paulo ao chegar á casa sempre se dirigia ao andar em que se encontrava Albertina, com quem se demorava, para só depois procurar a esposa.

Eram frequentes as justas queixas de d. Edina, e muitas vezes as manifestou francamente á familia num decidido e grande desejo de que sua irmã Albertina deixasse sua casa, como condição unica para ser feliz. Esta situação anomala não teve senão uma evolução aggravante, e Albertina só se afastou de casa, não para ir ao encontro dos desejos de sua irmã, mas simplesmente para, de concerto com o seu amante, ir dar á luz fóra do [illegible] ao filho-primo-sobrinho que concebera de seu cunhado.

E, livre do parto, volta de novo á casa de sua irmã, para ali se curar da forte hemorrhagia subsequente. (Dep. de Aristides).

Mais tarde, Albertina não póde persistir na sua permanencia em casa de Paulo e, contra a vontade deste, sae para se recolher á casa de Alcina e de Aristides, seus irmãos respectivamente.

Paulo atormenta-se com a ausencia de Albertina e soffre tanto, que [illegible], sob pretextos pueris, vae procural-a primeiro em casa de Alcina, onde as suas impertinentes solicitações para que a amante volte ao seu poder, levantam protestos [illegible], e depois á casa de Aristides, onde se conduz com a mesma desenvoltura, impellido pela obsessão do [illegible], desesperado pelo desejo incontido de a ter á mão, livre, sem embaraços em sua casa.

No dia 23 de janeiro, vespera da tragedia, pela manhã, em casa de Aristides, a sós com sua amante, Paulo procura attrahil-a á sua casa e estabelece uma [illegible] — "Sim, ou não?" Sim, ou não?"

E' o que depõe de modo categorico e firme D. Carmen. E, ainda mais, [illegible] testemunha, que tem horror á mentira, refere que em meio á discussão entre Paulo e Albertina, cujos [illegible], distinguiu a phrase tremendamente ameaçadora, proferida por Paulo, ante a attitude duvidosa da amante: — "Pois então, mato Pequenina".

Albertina reproduziu esta phrase de Paulo, quando interpellada sobre a [illegible] do que mostrara no colloquio anterior. (Dep. de Carmen).

D. Alcina por sua vez refere que em dia proximo ao em que d. Edina foi ferida, encontrando-se em companhia de Paulo, a quem aconselhava a uma melhor vida com a esposa, este declarou não mais poder supportar aquella situação e acabaria finalmente matando a esposa.

Era a mesma ameaça proferida e [illegible] em casa de Aristides.

Que Paulo esteve em casa de Aristides em 23 de janeiro para falar a Albertina é indubitavel, [illegible] o depoimento de Carmen [illegible] da rua Jannuzzi, para o que exigiria a resposta do "sim ou não", ouvido por [illegible].

Na acareação entre Albertina, Carmen e Paulo, [illegible]

D. Adelaide (Dep. de fls.) [illegible]

Do que dizem Alcina, Alberto, Nair, Paulo, Albertina, Aristides, Amelia, Maria do Nascimento e Walkyria, [illegible] que d. Edina tinha sciencia dos amores entre o marido e a irmã.

A victima (dep. de fls.) tinha horror ás armas de fogo (e a pistola usada é de modelo grande e pesada).

Ora, todas essas circumstancias de valor intrinseco, isoladamente, aggregadas em conjunto, sobem de importancia completando-se entre si e induzindo um juizo de força probante esmagador.

Assim, pois, considerando o procedimento de Paulo, que deixou abandonada, sem soccorro, com o craneo atravessado por uma bala, sua mulher, entre creanças [illegible], sem que tal espectaculo lhe arrancasse um grito, o pedido de um medico, o appello a um vizinho, fechando-a em casa, onde só ficavam uma creatura adulta, inexperiente e assustada, e creanças medrosas, indo directamente, immediatamente, a Todos os Santos, bem muito afastado, á procura de Aristides, em cuja companhia estava Albertina e a quem talvez interessasse a "boa nova";

considerando, dizia, esse procedimento, se se quer que elle não é natural, nem logico, nem humano, pois o que é razoavel e impulsivo em taes casos é um subito desdobramento de cuidados e de dedicação para a victima de um accidente qualquer, mas sobretudo, em se tratando de um marido. Quem não gritaria por soccorro, por um medico, numa ancia de amparo, meios que agora á sua razão psychologica, ainda viriam corporificar a noção justa do caso, na distincção do crime ou do accidente?

No caso, que vem sendo estudado, só uma explicação apparece para justificar o estranho abandono em que a victima esperou tres longas e angustiosas horas pelos primeiros soccorros: é que convinha talvez esperar os effeitos do tiro, antes de qualquer revelação desastrosa que se temia!

Considerando que o corpo e a garganta de d. Edina apresentavam signaes evidentes de luta e de tentativa de esganamento, em concordancia com o depoimento de d. Adelaide, que não viu o cadaver; (veja pagina "a");

considerando que Paulo determinava matar sua esposa (dep. de fls.), por palavras e pelo que se deduz das suas cartas a Albertina;

considerando a vida anterior de máos tratos moraes e corporaes infligidos á sua mulher;

considerando a vehemencia da paixão empolgante de Paulo por Albertina, fazendo-o esquecer os seus deveres de moral e esposo, tanto assim que a deflorou em sua propria casa, entregando-se durante dois annos a actos impensados e imprudentes, taes como o de se deixar surprehender por creados em encontros com Albertina, até no quarto de banhos;

considerando como natural a exigencia de d. Edina para que sua irmã deixasse a casa, o que iria constituir um entrave aos desejos de Paulo, a quem não convinha essa separação, o que dado, provocou a condemnação á morte, por elle proferida contra sua esposa;

considerando que a morte de d. Edina só podia interessar ao marido, porque elle crearia o gozo livre e desembaraçado do seu amor por Albertina, de quem se achava no momento afastado, talvez para sempre;

considerando ainda os factos referentes ao acto do ferimento e mais a imposição feita por Paulo aos circumstantes de que não gritassem;

considerando que o suicidio era inadmissivel, ou, quando muito, inopportuno, pois d. Edina de ha muito já sabia das relações de seu marido com Albertina, situação com que se conformara de algum modo, tanto assim que, após o afastamento de Albertina, em carta áquella se declarava finalmente feliz, e mais ainda (doc. de fls.) que não se explica dispôr-se uma senhora ao suicidio, desnudando-se quasi sem noção do pudor, usando de uma arma de que tinha horror, pesada e perigosa, o que não é commum;

considerando que se não comprehende a resolução do suicidio na mesma noite em que d. Edina trazia para sua casa uma sobrinha menor, para lhe dar, como ás suas filhinhas e á creadinha Amelia, no seu proprio quarto, tão doloroso espectaculo;

considerando que a arma de fogo não é commummente usada pelas mulheres mesmo as mais corajosas como instrumento de suicidio, conforme se vê na estatistica — (6 contra 412 para os homens (dr. Afranio Peixoto, Elementos de Medicina Legal, 1910);

considerando que tal constatação não póde ter sido um acto de d. Edina, pois que contra tal hypothese se oppõem todas as razões de physiologia e instincto;

considerando que o tenente Paulo tem, sobre si grande dominio, mesmo em situações as mais anormaes, como se prova da calculada simulação com que procedeu após estar ferida sua mulher, amando, deante das filhas, outros menores e creados, que acordam, a phrase de espanto que proferiu: "Pequenina! Pequenina! Poída!" — citada pela testemunha Amelia, depois de ameaças: "Matote! Cala-te, miseravel!" (Dep. de fls.);

considerando que essa simulação mais uma vez se evidenciou, quando Paulo, chamado para ter sciencia do que occorrera a Albertina (certidões juntas, depoimento de mme. Monteiro de Barros) tambem mostrou um falso sentimento de surpresa, em explosões de zelo que fez ante a "salta" da sua "irmã";

considerando que embora o laudo do exame a que se procedeu no bilhete que se diz de d. Edina não determine uma solução positiva, ha todas as probabilidades de que tenha sido escripto por outro punho que não o della (doc. de fls.); de tudo se conclue que o tenente Paulo do Nascimento Silva assassinou sua esposa d. Edina do Nascimento Silva, na noite de 23 para 24 de janeiro ultimo, fazendo-lhe os ferimentos constantes dos laudos de autopsia e exhumação.

Pelo que julgo que deve ser processado como incurso nas penas do art. 294 do Cod. Penal.

Requeiro contra o referido accusado tenente Paulo do Nascimento Silva mandado de prisão preventiva.

O escrivão remetta estes autos ao exmo. sr. dr. juiz da sexta pretoria criminal.

Os documentos referidos neste relatorio — bilhete assignado "Pequenina", cuja autoria é attribuida a d. Edina do Nascimento Silva, e outros que foram juntos para confronto — que fazem parte integrante deste inquerito — serão remettidos logo que cheguem a esta delegacia, porquanto ainda se acham dependentes do novo exame a que foram submettidos por determinação da primeira delegacia auxiliar.

UM EXAME QUE SE IMPÕE

No laudo, os peritos nomeados pelo 1º delegado auxiliar para examinar o bilhete encontrado no quarto do casal e que o tenente Paulo attribuiu a autoria a sua esposa, disseram que o bilhete em questão não havia sido escripto pela infeliz esposa do tenente Paulo e nem por nenhuma das pessoas cujas cartas lhes foram apresentadas, attribuindo elles a autoria do bilhete a alguem, interessado em fazer crer que a desditosa senhora se tivesse suicidado.

Não puderam os peritos precisar este alguem e dahi a necessidade de um exame rigoroso num autographo do protagonista do drama da r. Jannuzzi.

UM "HABEAS-CORPUS"

O advogado do tenente Paulo do Nascimento vae requerer um *habeas-corpus* em seu favor.

NOTAS

O tenente Paulo foi acompanhado ao juizo da 6ª Pretoria pelo seu collega Francisco Pereira da Fonseca.

CAILLAUX-CALMETTE

A acareação dos srs. Barthou e Caillaux

Paris, 8 — (*Havas*) — O juiz de instrucção sr. Boucard, que está instruindo o processo de madame Caillaux, procedeu hoje á acareação dos srs. Barthou e Joseph Caillaux, cujos primeiros depoimentos eram em parte contradictorios.

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

O juiz da 6ª vara civel julgou hontem improcedentes os artigos de liquidação offerecidos na acção ordinaria proposta por Francisco Vallarde contra S. R. d'Aragona, gerente da sua casa commercial.

A Companhia Edificadora propoz no juizo da 6ª Vara uma acção executiva contra Mario Guimarães Belletti para cobrança de 16:545$000, de 22 notas promissorias.

Expedido mandado de penhora si não pagasse incontinenti, foi feita a diligencia no edificio do Collegio Pio Americano, á rua Teixeira Junior n. 48.

Aconteceu, porém, que esse predio fôra adquirido pelo dr. Araujo Lima, que entrou com embargos de terceiro senhor e possuidor.

Correndo o processo os tramites regulares, foi hontem julgado afinal pelo dr. Edmundo Rego, que entendeu provados os embargos, ordenou que fosse suspensa a penhora e condemnou a Companhia Edificadora nas custas.

Correio dos Estados

MINAS

VARGINHA, 5 — Falleceu no dia 2 do corrente d. Anna de Rezende, esposa do coronel Antonio Justiniano de Rezende Xavier, chefe da politica neste municipio.

A extincta que era dotada de um coração magnanimo e virtuoso, era summamente caridosa e muito estimada nesta cidade.

O seu enterramento foi uma verdadeira apotheose de suas peregrinas virtudes, e, seguramente mil pessoas acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio.

Junto á sua sepultura orou o dr. Walfrido Silvino dos Mares Guia em nome do Apostolado do Coração de Jesus, do qual era presidente a saudosa finada.

Deixa um unico filho o doutorando em medicina José Marcos de Rezende Xavier.

— Está funccionando nesta cidade, com avultado numero de assignaturas, a companhia telephonica, de que é proprietario o sr. José Lisboa de Paiva.

— Brevemente inaugurar-se-á a serraria movida a electricidade do sr. capitão Antonio Rodrigues de Souza.

— Começaram hontem os festejos da Semana Santa, que promettem muita animação contribuindo para isso o espirito religioso do povo e a digna commissão de festejos composta dos srs. Manoel de Souza Oliveira, José da Silva Bitancourt, e João Baptista de Souza, que muito têm se esforçado para o maximo brilhantismo das solemnidades da Semana da Paixão.

(*Do correspondente*)

RIO DE JANEIRO

NICTHEROY — Por determinação do governo do Estado, não haverá expediente hoje, amanhã e depois, nas repartições publicas.

— Os drs. Octavio Kelly, juiz federal, e Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto, dão audiencias hoje, ao meio-dia e 1 hora da tarde.

— O governo do Estado concedeu, hontem, 3 mezes de licença ao dr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, juiz municipal de Sumidouro, e á professora publica d. Joanna Paulina da Piedade e Souza.

— O governo approvou o acto do inspector de Instrucção, transferindo o inspector escolar José Bernardo Cardoso Junior, da 1ª circumscripção para a 4ª, que está vaga.

— Foi autorizada a locação do predio de d. Maria Carolina Fagundes de Lemos, á rua Piedade n. 21 antigo, pelo aluguel de 200$000, para funccionamento da escola complementar recentemente creada.

— Na Inspectoria de Hygiene foi hontem submettido á 1ª inspecção de saude o professor Bernardino Joaquim da Rocha, que requereu jubilação.

— A requerimento dos respectivos syndicos, foi adiada para o dia 10 do corrente, ás 13 horas, a reunião dos credores da firma Vieira de Andrade & C., que estava marcada para o dia 13.

S. PAULO

LORENA, 6. — Como nos annos anteriores, as tradicionaes festividades religiosas que relembram os cruciantes padecimentos do nosso Redemptor, revestir-se-ão nesta cidade de todo o brilhantismo possivel, sendo executados todos os seus actos.

A's 9 horas de hontem (Domingo de Ramos), houve missa cantada com distribuição de ramos, na egreja matriz, sendo celebrante o padre vigario, diacono o padre Zanotelli, sub-diacono padre Renaudin. Canto da Paixão, padre Vigario (Christo), padre Radice (Chronista), padre Renaudin (Ancilla).

Esses actos solemnes obtiveram grande affluencia de fieis.

Os demais actos realizar-se-ão assim:

Terça-feira Santa — A's 17 1|2 horas procissão de Passos; celebrante padre Jeronymo, diacono padre Zanotelli, subdiacono padre Theophilo — Sermão do Encontro, padre José Alves de Moura, secretario do bispado de Taubaté; e do Calvario, padre dr. Antonio Carlos Peixoto.

Quarta-feira Santa — A's 18 1|2 horas, Officio de Trevas.

Quinta-feira Santa — A's 8 horas, missa cantada com communhão geral; celebrante padre Vigario, diacono padre Zanotelli, subdiacono padre Jeronymo. A's 12 horas, ceremonia do Lava-pés, sermão do padre Luiz Marsiglia. A's 18 1|2 horas, Officio de Trevas. Em seguida Procissão da Prisão que sairá da egreja S. Benedicto; sermão pelo vigario, padre José Arthur de Moura.

Sexta-feira Santa — A's 9 horas, missa dos Presantificados; celebrante padre Jeronymo, diacono padre Zanotelli, sub-diacono padre Renaudin. Canto da Paixão, padres Vigario, Radice e Renaudin.

A's 13 horas, Paixão e descimento da Cruz; sermão pelo padre João Baptista Redemptorista.

A's 18 1|2 horas, Officio de Trevas.

A's 21 horas, Procissão do Enterro; celebrante, padre Jeronymo, diacono, padre Theophilo, sub-diacono, padre Renaudin. Sermão da Soledade pelo padre Dalla Via.

Sabbado da Alleluia — A's 9 horas, missa cantada, havendo antes benção do fogo novo, da pia baptismal e Prophecias. Canto do Exultet. A's 19 horas, Coroação de Nossa Senhora. Sermão pelo padre Vicente Priante.

Domingo da Resurreição — A's 5 horas, Procissão da Resurreição. Sermão do Encontro pelo padre Dalla Via; officiante padre Jeronymo, diacono padre Zanotelli e sub-diacono padre Renaudin. Missa cantada, celebrante padre Vigario, diacono e sub-diacono os mesmos da procissão.

A's 9 1|2, missa rezada pelo padre Luiz Marsiglia.

— O lar do sr. João Baptista Ferreira, pharmaceutico aqui estabelecido e vereador á Camara Municipal, está em festa desde hontem, com o nascimento de mais um robusto pimpolho, seu novo herdeiro.

— Pelo comboio rapido, seguiu hoje para essa capital, acompanhado de sua exma. familia, o coronel Achilles Pederneiras, director da fabrica de polvora sem fumaça de Piquete.

No seu embarque, que foi regularmente concorrido, tocou a apreciada banda de musica do 53º batalhão de caçadores.

(*Do correspondente*).

NO SUPREMO TRIBUNAL

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal tomou conhecimento e julgou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Emilia Barbati, implicada no celebre caso do furto dos caixotes com 1.400 contos.

O relator, ministro André Cavalcanti, informou votar denegando a ordem impetrada, julgando não ser caso de pedido originario, estando ainda pendente de sentença a appellação e porque não terminou o prazo da condemnação oriunda da conversão da multa em prisão, embora já tenha a paciente cumprido a pena corporal imposta pela justiça.

O procurador geral da Republica, ministro Muniz Barreto, tambem declarou ser contrario á concessão da ordem impetrada.

Posto em votação, foi unanimemente negado o pedido de "habeas-corpus".

* * *

A questão do "habeas-corpus" concedido pelo juiz federal dr. Pires e Albuquerque ao soldado Mario Coelho Floro, da qual se originou o incidente entre esse magistrado e o ministro da Guerra, foi hontem decidido pelo Supremo Tribunal, em grão de recurso. Por unanimidade de votos, foi concedida a ordem impetrada, confirmando assim a decisão do dr. Pires e Albuquerque, que concedera a ordem, dispensando a apresentação do paciente.

Varios ministros tomaram parte na discussão, que foi demorada, tendo o procurador geral sustentado que não gosa do direito do "habeas-corpus" o individuo sujeito, não á autoridade, mas á justiça militar, só lhe sendo facultado, em revisão crime, reclamar contra a illegalidade ou injustiça de que seja victima. Contra taes allegações votou o Supremo.

SEMANA SANTA

Quinta-feira Santa

A Egreja teve, durante o anno, um dia á parte para solemnizar a Eucharistia. Hoje, ella simplesmente recorda. A sua commemoração é, porém, recolhida e calma, porque o momento é doloroso e acerbo. Ha, certo, nas cerimonias liturgicas da missa de endoenças, raios mansos de luz rompendo as trevas destes dias. O paramento branco reapparece entre os tons violaceos dos templos, na penumbra das naves rebrilham clarões festivos, e canticos laudatorios vibram, alacres. Soam campainhas, espargem-se flores, e deante da radiação do mysterio eucharistico, olhos enxugam prantos, desafogam-se corações, e a alma, por um momento jubilosa, estuia, em gloria, grata pelo Dom Supremo que, antes de morrer, o Redemptor lhe outorga.

O Dom Supremo!

Silencia naturalmente aqui a jogralidade intensa do imbecil obtuso: a Eucharistia é a festa das intelligencias, é o nobre festival dos espiritos lucidos.

Judas, iniciado aliás, na thaumaturgia do Mestre, permanece branco ante o Mysterio inclyto e, num torvo estonteamento, desorienta-se precisamente naquella doce hora de claridade e amor. Hora serena, em que Jesus, precisando partir e querendo ficar, realmente se incorpora no vão e no vinho, como Elle, de resto, havia já promettido, frizando as prophecias, e actualiza assim a sua perpetua Presença, em meio á sua Egreja, tornado-se, tal o oraculo de Zacharias, o Fomento dos eleitos e o vinho gerador de Virgens. A mediocridade hodierna, perante a magnificencia do Verbo que se fez carne, e que se fez Eucharistia, ignora e despreza. Os côros dos anjos, porém, no céo e em torno dos altares adoram e as almas, diversamente claras, dos Simples e dos Conscientes admiram. Certo, este mysterio é semelhante áquelles que S. Paulo ouviu e declarou não ser licito explicar ao homem ou egual ao que Angelo Foligno viu e confessou não lhe ser possivel narrar.

Jesus, porém, affirmou, insistindo e repetindo, a phariseus reveis e a sadduceus incredos:

— Eu sou o pão da vida que baixei do céo... Quem deste pão comer eternamente vive, e o pão, que eu hei de dar, é a minha carne, dada para que o mundo viva... Porque a minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue é bebida verdadeira... Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, em mim permanece, e eu nelle permaneço...

E no Cenaculo, no momento em que se preparava para se entregar ás hostes, tremendo irresistivelmente de amor, com os labios ungidos pelo que a ternura tem de mais penetrante, e tocante, echos na sua propria alma divina absortos corações de humanas almas sequiosas, Elle mostrou como é que o seu corpo era comida e o seu sangue bebida.

— Este é o meu corpo, disse, tomando o pão, este é o meu sangue, disse, elevando o calix.

A superabundancia da sua Dilecção não podia fazer mais. Agora Elle tranquillamente partiria, porque tinha inventado e realizado esse meio desconcertante de combinar o Amor com a Saudade. Por isso, pressuroso, disse, erguendo-se, aos discipulos:

— Eia, partamos.

E, voltando-se para Judas:

— O que tens que fazer, faze depressa.

. . . .

A torrente de cedrão, ao longe, parecia psalmodiar uns lamentos. No céo, choravam os astros pallidos. Uma angustia oppressa punha, nos montes e nas arvores, uma quietação medrosa.

O Iscariotes, que uma cobardia agitava ardia, com a horda infecta, a cilada execranda. Jesus penetrava com Pedro, Thiago e João, o Jardim das Oliveiras. No cenaculo em luto, Maria com as Santas Mulheres, tributava, de joelhos ante o São Graal, a primeira adoração á Santa Eucharistia.

* * *

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus realizam-se: hoje, missa solemne, ás 8 1|2 horas e communhão geral; amanhã via sacra e sermão, ás 3 horas; sabbado, benção e distribuição de agua, ás 8 horas; domingo da Resurreição, missa solemne, ás 10 horas.

* * *

Na capella de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos, hoje e amanhã estará exposta á adoração dos fieis a imagem do Senhor Morto.

* * *

A Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo, fará commemorar, em sua egreja, com toda a solemnidade, a Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, da seguinte fórma:

Hoje, missa e communhão geral, ás 7 horas.

Sexta-feira da Paixão, das 13 horas ás 22, Passo do Senhor Morto, exposição do Calvario; ás 19 horas, sairá a solemne procissão do Enterro, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas de Santo Christo, Cardoso Marinho, America e egreja; ao recolher, subirá ao pulpito sagrado o erudito orador sacro padre dr. Arthur Cesar da Rocha, que fará o sermão de Lagrimas.

Sabbado de Alleluia, ás 8 horas da manhã, benção do fogo, cirio e distribuição de agua benta.

Domingo da Resurreição, ás 10 horas da manhã, missa festiva, com canticos sacros.

Em todas as egrejas baptistas celebram-se actos religiosos.

A irreligião é a raiz de todos os males. Os males que affligem o mundo são a consequencia natural do afastamento de Deus, falta de temor; e tanto maiores elles são quanto maior é o afastamento da unica fonte de todo o bem — Deus. Em nosso paiz, como em muitos outros, a irreligião é geral. Note-se que não é irreligião sómente o que se chama atheismo, mas é irreligião toda a falsa seita que vive pelo mundo illudindo a humanidade.

No numero dos irreligiosos está aquelle que francamente não acredita em Deus, aquelle que se contenta em ter uma certa crença perante a sociedade, e aquelle que, embora sincero, segue uma religião que Deus não fez nem ensinou. A verdadeira religião consiste nisto: em conhecer a Deus e seguil-o; em amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo. Como só temos uma revelação natural, o mundo que Deus fez para que o conhecessemos pela sua obra, tambem só temos uma revelação escripta, que é a Escriptura Sagrada. E' nos evangelhos escriptos, não segundo os philosophantes, mas as sabias leis christãs, inspiradas pelo Espirito Santo, recebida pelos santos apostolos de Jesus Christo, cuja pureza e novidade de vida desafia a lingua ferina dos falsos doutrinantes, homens que sellaram com o seu sangue as doutrinas que pregaram. Nesses evangelhos vemos que a verdadeira religião está em arrependimento de peccados e acceitação de Jesus como Salvador pessoal de nossas almas. Depois todos os males irão desapparecendo progressivamente á maneira que nos ligarmos a Christo e nos imbuirmos da sua santa doutrina.

Considerando, pois, que o precioso sangue de Jesus tem o poder de purificar a vida peccaminosa; que não podemos salvar as nossas almas por meio do dinheiro e nem tão pouco por meio das tradicções de nossos paes, e coisas semelhantes, é que os christãos baptistas desta capital, no desempenho de levar o christianismo ao coração humano, organizaram diversos serviços religiosos, de accordo com a Escriptura Sagrada, base unica e alicerce inabalavel da Fé Christã, os quaes serão celebrados nas egrejas abaixo mencionadas, hoje, ás 19 horas, sendo a entrada franca.

Na rua de Sant'Anna n. 77, pregação do Evangelho, sobre tocante e momentoso assumpto, pelo rev. pastor dr. Francisco Fulgencio Soren; rua de Catumby n. 113, conferencia pelo rev. pastor dr. José F. Piani; á rua Affonso Cavalcanti, proximo á Miguel de Frias, culto e pregação evangelica, pelo pastor da egreja.

Na rua Engenho de Dentro, no confortavel templo ali situado, pelo pastor rev. dr. O. P. Maddox; em Madureira, á rua Domingos Lopes, pelo pastor rev. Abrahão de Oliveira; na Ilha do Governador, Zumby, á rua Formosa n. 40, pelo rev. pastor Americo Luciano de Senna; em Laranjeiras, á rua Cardoso Junior n. 15, pelo pastor rev. Antonio Pereira da Silva; e em Nictheroy, á rua Visconde de Itaborahy n. 155, pelo dr. rev. pastor J. J. Taylor.

Todos esses actos serão acompanhados de hymnos sacros, especialmente escolhidos de accordo com o assumpto.

UMA QUEIXA RAZOAVEL

Como o Euzebio ficou sem a clarineta

Euzebio Faustino Pinheiro, foguista da Central do Brasil, é tambem nas horas de lazer, um habil tocador de clarineta.

Ora, hontem, Euzebio, cerca de 7 1|2 horas da noite, passava despreoccupado pela rua da Assembléa, sobraçando um estojo onde estava guardada a clarineta, quando delle se approximou um desconhecido que á força lhe tomou o querido instrumento.

O Euzebio atrapalhou-se. E quando voltou á calma já o ousado larapio havia desapparecido com o rico estojo.

Um guarda-civil, um pouco alem, firme no posto de ronda, batia de leve na perna direita com o *casse-têtê*.

Euzebio dirigiu-se a elle e explicou o triste caso.

— Persiga, persiga o larapio, seguro-o, que o conduzirei á delegacia, disse o guarda ao desolado tocador de clarineta.

Ia-se a ultima esperança do Euzebio.

— Mas *seu* guarda, auxilie-me a prender o homem. Eu não posso ficar sem a minha clarineta. São 80$ de prejuizo e os tempos estão bicudos, diz a pobre victima.

— Não posso arredar daqui o pé. Estou de ronda. E demais o ladrão por essas horas já bate longe.

Em torno dos dois formou-se logo a habitual rodinha de curiosos.

O Euzebio, coitado, inconsolavel, em phrases humildes, supplicava ao guarda que tomasse uma providenciazinha.

O homem era irreductivel. Nada o demovia do proposito em que estava de ver consummada a desgraça do pobre tocador de clarineta.

— Mas, *seu* guarda, a minha clarineta. Eu não posso perdel-a. Falta-me o dinheiro para comprar outra. Vamos pegar o ladrão.

Entre o grupo dos curiosos, estavam as figurinhas infalliveis e galatas dos pequenos vendedores de jornaes. Um delles, percebendo que a historia cheirava á coisa de assobio, soltou um *fiau* estridente e desconcertante, emquanto o outro, rindo-se da infelicidade do Euzebio, cantava com uma vozinha canalha aquelles versinhos que todos conhecemos, de pés muito quebrados:

Que é da chave,
Que te dei para guardar

O guarda, vendo que a coisa caía no ridiculo, pretendeu prender o desventurado Euzebio.

— Bem, bem, *seu* guarda, o ser preso, prefiro mesmo perder a clarineta.

E o infeliz tocador de clarineta nas horas vagas, rodou nos calcanhares e veiu até aqui perguntar-nos com quem devia entender-se sobre o caso.

— Com a policia superior, está claro, respondemos.

— Mas si eu fôr lá ao dr. Valladares, assim com essa blusa de zuarte, não arranjo nada.

O senhor podia abi no seu jornal uma reclamaçãozinha. Talvez que assim a clarineta volte.

Ahi fica a reclamação que o inconsolavel musico nos trouxe para ser endereçada ao sr. chefe de policia.

PETROPOLIS — E' difficil estabelecer-se a média do consumo de leite nesta cidade, em virtude de não haver uma estatistica sobre o numero de estabulos existentes. Entretanto, podemos affirmar que é enorme, a tal ponto que muito bem merece a attenção do poder competente que é a Camara Municipal.

Cogitou-se e foi creada a taxa sanitaria, sem duvida uma boa instituição, mas o serviço correlativo não está completo, porque abrange sómente o lixo, inspecção de casas, etc., sem cuidar da fiscalização do leite, medida que, por si só, deveria abranger uma fiscalização especial e atenciosa.

De resto, a sua applicação é facilima desde que se queira consideral-a a sério, atacando este ou aquelle, ainda que seja um eleitor companheiro.

O actual presidente da camara, bem um tanto vacillante, ás vezes, é trabalhador; portanto, póde tomar a tarefa a seu cargo que prestará mais um serviço inestimavel ao municipio.

•

Ha pouco tempo, uma verdadeira procissão acorreu á delegacia de policia, afim de requerer habilitação para dirigir vehiculos, assim como para tirar a fixa. Foi marcado um prazo improrogavel, chegaram a ser nomeados os inspectores, mas foi tudo uma fita sensacional e tão grande que, parece-nos, deu com a respectiva Inspectoria em terra. E', pelo menos o que nos autoriza a acreditar o silencio que se estabeleceu em torno do caso. Alegre-se, pois, a creançada porque poderá dirigir como dantes, os vehiculos e esbarrar á vontade de onde a sua imperícia ou inconsciencia a conduzir.

•

São tantas as casas suspeitas actualmente em Petropolis, que não seria difficil ao dr. Marcondes de Almeida, delegado da terceira zona policial, convidal-as a fazer declarações pelas quaes se viessem a conhecer o modo de vida e a identidade de suas pessoas.

•

Acompanhado de sua familia, mudou-se, definitivamente, para o Rio, indo residir á rua das Laranjeiras, o sr. Antonio Godart.

•

Acompanhado de sua familia embarcará brevemente para a Europa o dr. José de Souza Gomes, conhecido negociante e capitalista local.

•

Tem estado enferma mme. Hossanah de Oliveira, esposa do dr. Hossanah de Oliveira, deputado federal. O seu estado, porém, não inspira, felizmente, cuidados.

•

No dia 16 do corrente realiza-se um grande festival no salão do Centro Catholico, em beneficio da Escola de Musica Santa Cecilia. São organizadoras dessa sympathica festa as senhoras Eurydice V. Monteiro, Martha D. Naylor e as mlles. Annita D. Campos, Alba Eloy, Leney Eloy, Eliza Tannein, Carolina Kling, Hyda Maul, Hortencia Maul, Isabel Meira, Julieta Brandão, Julieta B. Veiga, Stella Silveira, Olga Silveira e Elisa Dupois.

A Escola de Musica Santa Cecilia é creação do benemerito maestro Paulo Carneiro e tem uma longa existencia, cheia de reaes serviços prestados á arte, pois, innumeras são já as pessoas que lhe devem os seus conhecimentos musicaes, sempre muito apreciados e reclamados em todas as festas que se organizam em Petropolis. Para mantel-a, porém, o maestro Paulo Carneiro luta como um gigante, em vista do concurso official ser deficiente, motivo por que o publico deve auxiliar o sympathico movimento da commissão organizadora, comparecendo á festa.

Correspondente.

O BRASIL, OS ESTADOS UNIDOS E A ALLEMANHA

Roosevelt contesta a existencia de qualquer idéa de desmembramento do Brazil

Num dos seus artigos, [illegible] viagem ao Brasil, [illegible] *Outlook*, o ex-presidente [illegible] do imperialismo norte-[americano] expressa do seguinte mo[do] [illegible] faladas pretenções do s[illegible] Allemanha, com relação a [illegible]

"Correm aqui certos bo[atos] acolhidos seriamente, que [illegible] têm com tantos vises de [illegible] se torna necessario contr[illegible] delles, que encontrei ma[illegible] no Brasil do que em o[utra] parte, é o de que os Es[tados Unidos] têm o intuito de protege[r] [illegible] da bacia do Amazonas, de [fa]vorecer a formação, por [illegible] republica separada, emqua[nto a Alle]manha faria a mesma co[isa no Rio] Grande do Sul. A princip[al dif]ficuldade em achar, respe[illegible] semelhante questão; mas, [illegible] garanti aos meus interlocu[tores que] não acreditava absolutame[nte] [illegible] cem milhões de habitantes [dos Estados] Unidos se encontrasse um [illegible] tão doido que proferisse [tal] proposição. Os allemães, o[s italianos] e todos os outros coloni[sadores que] vêm para o Brasil, têm fil[hos] brasileiros e não cidadãos d[as suas] patrias. Os Estados Unidos [illegible] dem proteger as regiões [illegible] contra o Brasil e a Allemanha [illegible] de tomar e guardar o Rio Grand[e] [illegible] não póde, qualquer dessas na[ções] tomar e guardar um dos Estados [da] Australia ou do Transvaal — ou qual quer outro Estado impossivel de ser atacado. Accrescentei que estava certo de que exprimia o sentimento unanime dos meus concidadãos, quando affirmava que o nosso mais vivo e cordial desejo é o de que o Brasil permaneça unido e não seja perturbado por nenhum movimento revolucionario ou separatista; que acreditava na realização desse desejo e que, si assim não fôr, o Brasil unido terá deante de si no seculo XX, uma trajectoria de progresso e prosperidade que muito poucas nações poderão, no mesmo seculo, nutrir a esperança de alcançar.

O typo nacional da região está definitivamente determinado. Não ha opportunidade para nenhuma potencia estrangeira tomar qualquer trecho de territorio. Mas ha espaço para um numero enorme de immigrantes. Devemos sempre repetir que os immigrantes que melhores contas dão de si, neste paiz novo, são, como em todos os outros paizes novos, os lavradores, os mecanicos, os homens preparados para os asperos trabalhos manuaes e que se não arreceiam de viver durante um ou dois annos. O governo brasileiro, os seus agentes e os seus representantes estão dispostos a fazer tudo o que puderem em beneficio dos immigrantes. Mas a deslocação do lar, quando um individuo deixa um paiz para se installar em outro, é tal que algum soffrimento é inevitavel e, em muitos casos, o soffrimento é deveras forte. Mesmo onde a grande maioria passa bem, o certo é que si alguns soffrem merecidamente, outros soffrem sem o merecer. Todas estas coisas devem ser levadas em conta pelos immigrantes intelligentes.

Em resumo, acho que ha alguns milhões de homens honestos e habeis no Velho Mundo, para os quaes seria uma grande felicidade estarem no Brasil no seculo XX".

Desabou parte do tunnel n. 15, na Central

Hontem, ás 3 horas da tarde, mais ou menos, desabou uma parte do tunnel n. 15, interrompendo o trafego por muitas horas. Todos os trens de S. Paulo e Minas chegaram com enorme atrazo. A' 1 hora da madrugada ainda não havia entrado o S. 2, expresso mineiro.

Horas depois do desabamento, a linha ficou desempedida. Para o local seguiram varios engenheiros.

O chefe da commissão federal de saneamento da baixada fluminense foi autorizado pelo ministro da Viação, emquanto não forem registrados pelo Tribunal de Contas os contratos de materiaes para aquella commissão, a adquirir os artigos, especialmente o carvão de pedra, que se tornarem indispensaveis, pelos preços das propostas já acceitas, afim de que os serviços a seu cargo não soffram interrupções.

Pelo ministro da Agricultura, foram despachados os seguintes requerimentos:

Raymunda Motta da Silva, Palmyra Pereira Bueno, Pereira & Paz, Augusto Theodorico Nunes, Clara de Azevedo, Domingos Rodrigues de Novaes, Vieira & Irmão, Ignacia de Azevedo, Ignacia Calandrini de Azevedo, Joaquim Cuety de Pacheco, José Vallinoto & C., José Paschoal Cuety, Joaquim Nicomedes Paes de Andrade, Maximino Gemaque de Almeida, Mario Eloisa de Andrade Bentes, Maria Francisca Ferreira, Rachel de Azevedo, Theodoro Severo Maciel, Diocleciano Cardoso da Fonseca Nery, Polydoro Jansen Costa Ferreira, Emilliano Pereira da Silveira Frade, João de Deus Lobato, José Cantão Calandrini de Azevedo, Antonio Calandrini de Azevedo, Guilherme Antonio Pereira Feio, Antenor Calandrini de Azevedo, Francisco Bentes Monteiro, Herminia de Oliveira Pantoja, Amelia Pereira da Silveira Frade, Leopoldo Gonçalves Machado, João Calandrini de Azevedo, Manoel de Oliveira Pantoja, Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, René Affonso Mourraille, Aristarcho Gomes de Figueiredo, Martha Mourraille, Chermont de Miranda, Lauro Carneiro da Silva, Joaquim Pereira Boulhosa, João Augusto Calandrini de Azevedo, João Seabra de Miranda, João Benedicto dos Santos, João Pedro Ferreira Beltrão, Francellino Ferreira Martins, Costa Vianna & Irmão, Belmiro Francisco Baptista, Bertino Seabra de Miranda, Nunes & Irmão, Napoleão Bahia da Costa, Joaquim Carneiro Dias da Silva, João José de Oliveira Torres, Francisco Paes da Silva, José Salgado de Figueiredo, José Candido Barbosa, Jacintho Seabra de Miranda, Jeronymo Anastacio Nortonio, Felizardo Seraphim de Jesus, Bertino José Amador, Benigna de Mello Miranda, Lourenço Seabra de Miranda, Lourenço da Silva Franco, Companhia Alsaciana de Plantações no Brasil, e Pedro Fernandes de Souza, creadores, residentes no Estado do Pará, solicitando registro das marcas a fogo, que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades. — Deferidos, expeçam-se os certificados provisorios.

Ricardo Bilson Pinto de Mello — Deferido.

PELO EXERCITO

Os novos generaes

General Setembrino de Carvalho

No despacho de hontem, foram assignados pelo presidente da Republica os decretos promovendo ao posto de general de brigada os coroneis Setembrino de Carvalho, que se acha no Ceará, em desempenho de commissão do governo; Lauro Müller, actual ministro do Exterior; Silva Pessoa, commandante da Brigada

General Silva Pessoa

Policial; Pantaleão Telles de Queiroz e Celestino Alves Bastos.

Os dois primeiros pertencem ao quadro de engenheiros militares, sendo que o segundo não deixa vaga, por ser do quadro especial. Os dois outros seguintes são da arma de cavallaria e o ultimo de artilheria.

Dessa synopse resalta que a com-

General Lauro Müller

missão de promoções tem de preencher quatro vagas de coroneis e as decorrentes.

O ministro da Fazenda, tendo presente o requerimento em que Graciano dos Santos Pereira, cobrador da Recebedoria desta capital, pede autorização para prestar nova fiança, resolveu manter os despachos anteriores, indeferindo pedidos identicos feitos pelo requerente.

O ajudante do inspector da Alfandega desta capital, Antonio Dias Soares do Lago, obteve do ministro da Fazenda 6 mezes de licença para tratamento de sua saude.

O collector das rendas federaes do municipio de Alegre, no Estado do Espirito Santo, prestou hontem no Thesouro Nacional a respectiva fiança.

Voltou hontem a conferenciar com o ministro da Fazenda o sr. Percival Farquhar, capitalista americano.

A conferencia foi longa e reservada.

O capitão-tenente Americo Pimentel fará na proxima semana, a bordo do *Minas Geraes*, uma conferencia sobre o "Fire Control".

Foi permittido á d. Maria Celeste de Mattos Faria, professora do Instituto de Musica, continuar a aperfeiçoar os seus conhecimentos na Europa, durante o actual anno lectivo.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Antonio Schiavoni, processado pela policia paulista.

Foi nomeado inspector sanitario o dr. Renato Brancante Machado, durante o impedimento do dr. Boaventura Francisco Lamenha de Andrade.

Por ter dia destinado ao despacho collectivo, o ministro da Viação não compareceu hontem á sua secretaria.

Parte amanhã para o Paraná, onde vae servir na expedição do general Mesquita, o 2º tenente do 5º regimento de infantaria, Octaviano Pinto Soares.

BRASIL-PORTUGAL

O augmento progressivo do commercio entre as duas nações

Ao Ministerio dos negocios estrangeiros daquelle paiz enviou a Direcção geral de estatistica a nota já relativa ao anno economico findo, cujos trabalhos estão ultimados quanto ao movimento commercial do nosso paiz com Portugal.

Por esses elementos estatisticos se vê que Portugal havia exportado mercadorias, em que predomina o vinho, para o Brasil no anno economico de 1909-1910, na importancia de 5:843 contos e importado, diversas mercadorias do mesmo paiz 1:288 contos, ao passo que no anno economico de 1912-1913, a nossa exportação se elevou a 6:804 contos e a importação a 1:185.

Nos ultimos quatro annos economicos, as totalidades da importação e exportação entre Portugal e o Brasil ou seja o movimento commercial tão somente nesta parte, apresenta a estatistica agora elaborada o seguinte quadro:

Movimento commercial — Importação e exportação

Annos economicos	Totaes em contos
1909-1910	7:131
1910-1911	7:768
1911-1912	7:097
1912-1913	8:289

Nota-se na apreciação destes numeros o augmento progressivo do commercio de Portugal com o Brasil, sendo para notar ainda que no primeiro semestre do anno findo de 1913 o nosso movimento commercial augmentou, comparado com egual periodo de 1912, em 191 contos a importação, e em 152 a exportação.

Rendimentos da Alfandega

Dos rendimentos das alfandegas do continente e ilhas desde o anno de 1909 a 1913 dá-nos a estatistica, os seguintes:

Annos	Rendimento em contos
1909	21:639
1910	22:234
1911	20:999
1912	22:214
1913	25:488

As differenças que se notam entre os rendimentos dos annos de 1913 e 1912 na totalidade de 3.274 contos provêm dos direitos de exportação e importação 644 contos a mais em 1913 do imposto do consumo e real d'agua 457 contos, os diretos do tabaco, subiram neste ultimo anno 34 contos, os dos cereais 2:282 e os demais direitos elevaram-se a 102 contos, havendo porém uma differença para menos de 245 contos em muitos diversos o que prefaz a totalidade do augmento no anno findo de 3:274 contos, acima mencionados.

A estatistica das alfandegas de Lisboa e Porto já relativas aos mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno de 1914 acusam o augmento de rendimento na totalidade de 179 contos comparados esses rendimentos com eguais mezes do anno de 1913.

Pelo quartel general da 9ª região foi nomeado o 1º tenente José Fortuna para presidir um inquerito policial militar.

O capitão Astregildo Roseeiro da Silva, que se acha inspeccionado de saude e recolhido ao Hospital Central, requereu para continuar seu tratamento em casa da sua familia.

O ministro da Fazenda assignou a carta-patente de autorização para funccionar na Republica, expedida a favor da Sociedade Nacional de Seguros, Peculios e Rendas, "A Gaúcha", com séde em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A Casa da Moeda tem em deposito 57.441.850 sellos adhesivos para bilhetes de loteria, na importancia de..... 17.773:845$000 e 485.579.320 formulas dos impostos do consumo, na de..... 161.121:2188$505.

A MADRUGADA DA MORTE

PRISÃO DO CRIMINOSO

As suas declarações

Conforme hontem noticiámos, pela policia do Estado do Rio de Janeiro foi preso, no momento em que procurava tomar uma barca da Cantareira, em Nictheroy, em direcção a esta capital, o guarda nocturno Terencio Carneiro Leão, accusado de haver assassinado, a tiros de revolver, durante a madrugada de domingo ultimo, o trabalhador no carvão mineral Alfredo Francisco Cabral dos Santos, na rua Visconde de Sapucahy.

A' policia da vizinha cidade fora elle apontado como sendo desertor da nossa Brigada Policial.

Ali, na presença do respectivo chefe de policia, o perverso assassino não só declarou não ser desertor, como tambem chamar-se Alfredo Junqueira de Araujo.

No entanto, mandado apresentar ao coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, foi reconhecido por diversas praças, razão por que foi levado á presença do dr. Sylvestre Machado, delegado do 14º districto policial.

Hontem, na mais perfeita calma, prestou as declarações sobre o caso, interrogado por aquella autoridade.

Disse elle chamar-se Terencio Carneiro Leão, filho de Leandro Carneiro e Adelina Gertrudes Carneiro, natural do Estado de Sergipe, de 22 annos, solteiro, guarda nocturno, morador no morro da Favella n. 40.

Fazendo parte da guarda nocturna do 11º districto policial, na noite de 5 do corrente rondava os postos numeros 14 e 15, que comprehendem, entre outras, as ruas Nabuco de Freitas e Visconde de Sapucahy.

Entre uma e duas horas dessa noite, descera do morro em que reside, indo até á rua Nabuco de Freitas, esquina da rua Visconde de Sapucahy.

Presenciou então um grande conflicto, e, approximando-se para apazigual-o, ouviu estampidos de tiros de revolver, e, temendo ser attingido pelos projectis, fugiu, subindo a rua d'America, entrando na rua da Providencia, galgando o morro da Favella.

Os tiros eram disparados de parte a parte dos grupos, que se degladiavam, não chamando ninguem em seu auxilio para acabar com o conflicto, não apitando pedindo soccorro, porque ficou receioso de que não apparecessem policiaes, sujeitando-se a ser morto a tiro.

Foi para sua casa, abriu a porta,

Terencio Carneiro Leão

deixou ahi o capote, o kepi e o "casse-tete", pondo na cabeça um chapéo côr de cinza.

Em seguida fechou a porta, entregando a chave ao seu senhorio, dizendo-lhe que a guardasse porque procural-a-ia no dia seguinte.

Desceu depois a ladeira das Escadinhas, tomou a rua do Barroso, desembocando na rua da Saude, de onde se dirigiu á Praça 15 de Novembro.

Ali tomou a barca das 3,20 da madrugada, indo para Nictheroy.

Desembarcado, perambulou pela cidade, sem destino, e, á tarde de segunda-feira, pelas 4 horas, pretendia voltar para esta cidade, quando na ponte das barcas foi preso pela policia do Estado do Rio de Janeiro, apontado como desertor da Brigada Policial.

Era seu intento voltar á rua Visconde de Itauna, afim de se apresentar á guarda nocturna de que faz parte.

Aborrecido com a prisão por não ser desertor, ao perguntarem-lhe o nome, respondeu chamar-se Alfredo Junqueira de Araujo, isso, ao chefe de policia.

Desertou do posto na noite de 5 do corrente, pela fórma que relatou, por sentir-se envergonhado deante dos seus companheiros da guarda nocturna, por não haver providenciado, no sentido de debellar o conflicto, certo de que delle todos zombariam.

Não póde reconhecer nenhum dos individuos que promoviam o conflicto, por serem elles estranhos naquella zona.

Não ouviu falar na morte de Alfredo Francisco Cabral dos Santos e nem tão pouco sabe se elle foi assassinado na rua Visconde de Sapucahy á hora em que ali estava de ronda.

Em seu poder não tinha revólver.

RELAÇÕES RUSSO-ALEMÃS

O communicado da "Gazeta da Allemanha do Norte"

A "Rossya, de S. Petersburgo e o ataque dos jornaes allemães

Respondendo a uma entrevista com uma personalidade militar russa publicada pela *Gazeta da Bolsa*, de S. Petersburgo, cujas affirmações foram julgadas pouco amigaveis para a Allemanha, e replicando ao mesmo tempo a um communicado official da *Rossyia*, tambem de S. Petersburgo, ácerca das relações russo-allemãs, a officiosa *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão habitual da chancellaria imperial, publicou em o seu numero de 13 do corrente a importante nota que damos a seguir:

Segundo uma informação telegraphica a *Gazeta da Bolsa*, de S. Petersburgo publica um artigo em caracteres entrelinhados no qual se espraia ácerca da excellente estada das instituições militares russas que estão promptas para a eventualidade de uma guerra offensiva, sublinhando ao mesmo tempo as tendencias pacificas da politica do tzar. Não experimentamos nenhum desejo de apreciar taes louvares, sem duvida, justificados, do exercito russo, mas não podemos, de fórma alguma, ver nelles um motivo de inquietação. Pelo contrario o que é logico é que nos convençamos de que semelhantes palavras, baseadas na superioridade militar, não poderão perturbar as boas relações entre os governos; e de que não se deu o grito de alarme, que nada justificava, em que falou recentemente o correspondente de uma folha allemã em S. Petersburgo. Seria, de resto, absurdo attribuir uma significação decisiva para as presentes circumstancias, ao facto da velha experiencia, que de tempos a tempos se vê confirmar, segundo a qual se procura, por meio de excitações [illegible], comprometter a lealdade solidamente estabelecida da politica pacifica [illegible]. Estamos absolutamente de accordo com a *Rossyia* em que os governos dos dois imperios visinhos não podem ter a intenção de renunciar á tradição da amizade russo-allemã.

E' conveniente recordar-se que a expressão "tradição da amizade russo-allemã" foi empregada em primeira mão no artigo da *Gazeta de Colonia*, contra a Russia. *La Rossyia*, segundo a traducção, official allemã, não inseriu a palavra tradição entre comas, como o faz a *Gazeta da Allemanha do Norte*. Este pequeno detalhe, considerado o estado das relações russo-allemãs, tem uma grande importancia, sobretudo em communicados officiaes deste genero. Faz-se tambem notar de varios lados que perante a manifestação ameaçadora da *Gazeta da Bolsa*, attribuida da guerra russa, e segundo o communicado relativo á phrase da *Rossyia*, a nota da *Gazeta da Allemanha do Norte* assume uma feição mais para se considerar. Ora estas comparações entre as manifestações russas e allemãs podem não contribuir para se tornarem mais amigaveis as relações da imprensa dos dois paizes, relações que, depois da publicação do alludido communicado, parecem, do lado da Allemanha, ser reservadas o mais possivel. Com effeito, exceptuando o *Lokal Anzeiger* governamental, que egualmente insere como titulo, entre comas, as palavras *Tradição da amizade russo-allemã*; exceptuando tambem o *Berliner Tageblatt*, que preconiza melhores relações entre a Russia e a Allemanha e se mostra satisfeito com o communicado da *Rossyia*, todos os outros jornaes demonstram uma grande reserva ou de novo atacam a Russia.

Para constituirem o conselho de guerra a que vae responder o soldado do 3º regimento de infanteria, Benedicto Silvado Martins, pronunciado pelo conselho de investigação a que foi submettido, foram nomeados os seguintes officiaes: capitão Samuel da Silva Caldas, 1ºs tenentes Miguel Joaquim Machado, Carlos Germack Possolo, 2ºs tenentes Pedro Leonardo de Campos, Octavio Muniz Guimarães e Walfredo Agnello Simões dos Reis.

A Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy pagou a quantia de.... 3:719$000 aos herdeiros do associado João Constantino Peres.

O coronel commandante da Brigada Policial do Estado do Rio, communicou ao inspector da 9ª região que foram expulsos daquella corporação os soldados Paschoal Antonio da Silva e João Macario Severo, por serem incompativeis com a disciplina da corporação.

O ministro da Guerra, por portaria de hontem, nomeou o 2º tenente Julio Capitulino da Silva Pitta coadjuvante do ensino pratico de infanteria da Escola Militar.

BARBARO ESPANCAMENTO

EM PACIENCIA

Hontem, á noite, em Paciencia, estação do ramal de Santa Cruz, occorreu um facto sangrento. Domingos Monteiro, portuguez, de 25 annos, trabalhador, espancou, barbaramente, a páo, sua patricia e ex-amasia Henriqueta da Cunha, de 20 annos.

A' noite, encontrando-se com ella, que é moça e bonita, procurou retel-a para insultal-a na sua linguagem grosseira. Henriqueta, que bem lhe conhecia a audacia e a perversidade, não lhe deu ouvidos, retirando-se. Domingos Monteiro, então, enfurecido, avançou para sua antiga amasia e a deitou por terra, a pauladas.

Aos gritos da victima, correram varias pessoas que a acudiram e a livraram da morte imminente.

Henriqueta, que recebeu muitos ferimentos pelo corpo e cabeça, chegou a esta capital pelo expresso de meia-noite. Logo depois compareceu á Assistencia, que lhe fez os primeiros curativos, recolhendo-a mais tarde á Santa Casa.

O criminoso evadiu-se. A policia do 27º districto tomou conhecimento do facto.

O inspector de Portos, Rios e Canaes foi autorizado pelo ministro da Viação a mandar pagar, mensalmente, a quantia de 200$000 ao funccionario encarregado de fiscalizar a construcção da officina electrogena e a montagem dos guindastes electricos no porto do Recife.

Foram depositados na Directoria Geral de Industria e Commercio, relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Uma machina para fabricar palha ferro", de Cottard & Comp.; "Uma machina combinada para beneficiar arroz denominada Soberana", de Martins & Barros; "Um novo apparelho para annuncios e reclames", de Aureo Ramos e A. F. Andrade; "Um novo systema de serpentinas de papel com duas ou mais côres na mesma fita, e com ou sem impressões", de F. Paulo de Freitas.

Ora, a Rosalina!...

E uma romantica a Rosalina Alves Ferreira, moradora á rua Major Mascarenhas n. 77, em Todos os Santos. Acha um extraordinario encanto no suicidio... de brincadeira. Hontem, pela manhã, quiz experimental-o, bebendo uns goles de sublimado corrosivo. O resultado foi immediato. Poz-se a gritar, como os personagens de final de comedia, confessando, entre dôres, a sua notavel asneira. Em pouco, chegou toda a vizinhança, que, alarmada, requisitou a presença de um facultativo. Rosalina, depois de posta fóra de perigo, ficou em tratamento em sua residencia. A policia do 19º tomou conhecimento do facto.

THEREZOPOLIS

Realiza-se no dia 11 do corrente, sabbado de Alleluia, no Hotel Hygino, um grande baile, offerecido aos seus hospedes, veranistas e familias locaes pelo proprietario do afamado hotel, da pitoresca cidade serrana, o sr. coronel Hygino da Silveira.

Esta festa, que promette ser brilhantissima, a julgar pelo enthusiasmo com que é esperada, marcará o termo da estação de 1913-1914, que foi uma das mais animadas e concorridas que registram os annaes da bella cidade de verão.

O proprietario do Hotel Hygino tem sido incansavel nos esforços empregados para dar á sua festa um fulgor digno da esplendida temporada que gozaram os seus hospedes, encerrando com chave de ouro a "season" de Therezopolis.

O CASO ROCHETTE

Como essa antiga questão surgiu na Camara Franceza

OS IMPLICADOS NO ESCANDALO ROCHETTE — *Ao alto, á esquerda, o sr. Barthou, que leu, em plena Camara, o famoso documento, e á direita o sr. Aristides Briand. Em baixo: Caillaux, ex-ministro da Fazenda; Jaurés, presidente da commissão de inquerito; Doumergue, chefe do gabinete actual; os deputados Ceccaldi (X) e Thalamas; Monis, ex-presidente do conselho e ministro da marinha demissionario.*

Durante a sessão matutina da Camara, no dia 17, não se cessou de commentar a situação politica creada pelo attentado da vespera. Acreditava-se ainda que o sr. Caillaux revogasse a sua decisão de demittir-se de suas funcções ministeriaes.

Ao meio-dia, os corredores da Camara estavam regorgitantes e apresentavam a animação dos grandes dias. Correu, então, a noticia de que a resolução do sr. Joseph Caillaux era inabalavel e irrevogavel, e o ministerio se achava reconstruido.

A's 2 horas foi aberta a sessão. Dois deputados, que tinham tomado a iniciativa de apresentar moções, declararam renunciar semelhante proposito. O sr. Fryssinet, que pretendia fazer a Camara resolver sobre a incompatibilidade entre as funcções ministeriaes e a situação de administrador de sociedades financeiras, declarou que submetteria a moção redigida nesse sentido sob a fórma de proposição de lei. O sr. Joseph Denais tivera a intenção de pedir que fosse prorogada a discussão da lei orçamentaria, na ausencia do ministro das Finanças. A nomeação do successor do sr. Joseph Caillaux, porém, tornava essa ultima moção sem objectivo.

O sr. Jules Delahaye annunciou, entretanto, que ia apresentar uma moção convidando o governo a resguardar o magistrado accusado de prevaricação, ou a perseguir os seus accusadores, sob pena de ser demittido. Como, segundo os termos do Regimento, a discussão dessa moção não podia ter logar antes do fim da sessão, os commentarios proseguiram durante toda a tarde.

Nesse tempo, houve entre os diversos membros da Federação da esquerda uma longa conferencia e o sr. Barthou levou á tribuna o famoso documento, o relatorio do procurador geral sr. Fabre.

A's 5 horas, o sr. Delahaye assumiu a tribuna, e os corredores esvasiaram-se instantaneamente. Leu a sua moção, concebida nestes termos:

"A Camara, emmudecida deante do attentado praticado á noite passada, tendendo, segundo todos os indicios, a occasionar divulgações de natureza a aggravar as presumpções de prevaricação [illegible] contra um magistrado, agindo por ordem superior, convida o governo a demittir esse magistrado, ou a facultar-lhe os meios para perseguir os seus accusadores."

O sr. Deschanel, presidente da Camara, ponderou, entretanto, áquelle deputado, que sómente depois de concluidos todos os trabalhos do dia poderia a sua moção ser conhecida da casa.

O sr. Colly, após essa ponderação do sr. Deschanel, assumiu a tribuna, para dirigir ao novo ministro das Finanças, sr. Renoult, acerbas criticas ácerca da politica financeira. Foram as ultimas palavras sobre a discussão da lei orçamentaria. Houve, nesse instante, um rumor prolongado; os corredores, que de novo se encheram de parlamentares, ficaram de repente vasios, e a grande sala do Palacio de Bourbon ficou literalmente cheia. Todas as attenções se voltaram para a tribuna, cujos degráos o sr. Delahaye subia.

E as suas primeiras palavras quebraram o silencio de morte que pairava na sala das sessões.

Depois de declarar que se ia occupar de "uma questão que, á primeira vista, parecia talhada por um crime", affirmou:

— *E eu venho defender a memoria daquelle que tombou.*

No silencio da Camara elevou-se a voz do sr. Ceccaldi, que pediu a palavra. O sr. Delahaye proseguiu:

— *Gaston Calmette, heróe do dever, foi assassinado á noite passada.*

E lembrou, em breves palavras, as circumstancias do drama sangrento. Em seguida, ajuntou:

— *Quaesquer que sejam as nossas inimizades politicas, devemos estar unidos por um sentimento de justiça e de compaixão pelo homem que tombou, nas condições descriptas e sobre o seu proprio campo de trabalho. Não foi, entretanto, o que realmente occorreu, o que se quer dizer. Como eu, porém, sabeis que se quer trocar os papeis. Como eu, sabeis que a campanha de respeitosa sympathia não se manifesta em favor da victima, mas em favor da autora do assassinato. Faz-se uma diversão politica. O sr. Calmette, diz-se, queria publicar cartas intimas.*

Varios deputados da esquerda interromperam o orador:

— *Elle já tinha começado!*

— *Domingo á tarde estive em seu gabinete*, proseguia o sr. Delahaye, *affirmando-me elle, e tambem aos seus collaboradores, não ter a intenção de publicar outra carta, e mesmo que mais nenhuma possuia. Elle não publicaria nunca outra carta, além da relativa ao imposto sobre o rendimento.*

Conquanto não tivesse sido seu amigo, até porque só nos viamos com longos intervallos, tendo nós ambos collaborado em um livro commum, fez-me elle essa confidencia. Tambem aqui estou para qualificar, com documento, (porque sempre preferi os documentos ás palavras) a campanha que se prepara. Eis esse documento:

Versailles.

Senhora:

Não tenho a honra de vos conhecer, mas sei, por experiencia, o que é a infamia da imprensa immunda contra os sentimentos mais intimos e sagrados a guerra que ella move contra a familia, as coisas intimas mais respeitaveis e os que lutam contra os privilegios dos ricos e contra as intrigas dos clericaes. Vós matastes um Bravo!"

Violentos rumores acolheram, nos bancos do centro e da direita, essa apologia ao assassinato. De repente, porém, todos os jornalistas presentes á tribuna da imprensa se puzeram em pé, em um mesmo movimento e, em uma só voz, vaiaram o deputado realista, sr. Thalamas, que se confundia com essa manifestação inesperada.

Os seus amigos fizeram signaes ao presidente da Camara, chamando-lhe a attenção para o procedimento dos jornalistas parlamentares. Os deputados da direita e do centro, voltados para a tribuna da imprensa, bateram palmas calorosas, applaudindo os jornalistas. O sr. Thalamas curvou a cabeça deante dessa formidavel atmosphera de applausos. O sr. Delahaye proseguiu a leitura, com a voz tremula de indignação:

"Quando um homem se põe assim fóra da lei moral, não passa de um bandido. E quando a sociedade não quer fazer justiça, nada mais que fazel-a pelas suas proprias mãos. Fazei desta minha carta o uso que quizerdes. Encontrareis nella o grito da consciencia de um homem honrado revoltado e de um jornalista e deputado ennojado com o procedimento desses que deshonram a imprensa e o Parlamento — Thalamas".

Gritos e exclamações partiam da direita e do centro. Houve uma estupefacção geral. Não se viu, sobre todas as bancadas da Camara, senão um homem que batia palmas a essa extravagante carta: o proprio sr. Thalamas.

Entretanto, o sr. Delahaye proseguiu:

— *Eis as duas morães em presença uma da outra. De um lado, vejo um homem caido, victima do dever. Elle fôra desses que têm a mais preconizada moderação contra as pessoas, quando, um dia, se encontrou em face de um homem que elle considerava perigoso para o seu paiz... esse eu não o quero atormentar, mas posso lembrar-vos que um dos vossos disse delle as seguintes palavras, na outra casa do Parlamento:*

— *Elle restabelece a Alta Côrte! E' um homem perigoso!*

A moral que Gaston Calmette representou é a de um homem honesto que, tomando, com cordial interesse, as questões financeiras e patrioticas do seu paiz, para as defender, expôz-se ao perigo, por fazer revelações que sabeis. Neste momento, não é vosso senso politico, vosso senso eleitoral que deveis mostrar ao paiz: é a vossa moral. Si não perderdes luz, entendei já o que se murmura nas ruas. E são as ruas que vos conduzem para aqui. Pela honra do paiz, eu vos peço que entendais!

Interrompeu o orador o sr. Combrouge, apoiando-o.

O sr. Delahaye proseguiu:

— *Não tenho a intenção de fazer politica neste momento. Si a tivesse, procuraria derrotar o gabinete. Prefiro que elle fique: é um symbolo!*

Dirigindo-se ao sr. Monis, o orador interpellou-o:

— *Sr. ministro da Marinha, por uma vez tivemos a opportunidade de falar juntos: permitti-me que vos pergunte respeitosamente, pois que sois ministro — si existe ou não essa carta, si a conheceis ou não e si não foi dito que tinheis dado ordem — por intermedio do procurador geral, sr. Fabre — ao presidente sr. Bidault de L'Isle, de conceder dilação na questão Rochette!*

Espero vossa resposta.

Depois de uma curta demora, durante a qual o sr. Monis se conservou calado, partiram vozes de todos os lados: *Responda, responda!*

O sr. Combrouze, que se achava sentado atrás do ministro da Marinha, tambem insinuou:

— *O sr. Delahaye tem razão: é preciso respondermos.*

O sr. Compere-Morel affirmou:

— *O sr. Combrouze tem absolutamente razão.*

Deante disso, o sr. Monis levantou-se e, sem deixar o seu logar, declarou:

— *Perguntaes-me si conheço o documento a que alludistes? Não! Nunca o vi! Si conheço o seu conteudo? Não! Nunca o vi! Perguntaes-me, em seguida, si dei ordem para obter uma dilação da questão Rochette? Não! E faço mais do que emittir essas negações: peço ao sr. presidente da commissão de investigação para produzir deante da Camara o depoimento do sr. Bidault de L'Isle. Ella é inteiramente como vos acabo de dizer.*

* * *

Assim posta em fóco a questão Rochette, o sr. Jaurés confirmou que, com effeito, o sr. Bidault affirmara deante da commissão, sob a sua honra de homem e de magistrado, que não tinha recebido nunca ordem para tratar da dilação da questão Rochette, e que jámais conversara sobre isso. Depois, formulou interrogações dubitativas sobre o documento falado.

A direita, o centro e a extrema esquerda applaudiram as palavras energicas do chefe socialista.

Em seguida ao sr. Delahaye, assumiu a tribuna o sr. Doumergue, chefe do gabinete.

Elle fez varias considerações sobre o discurso do seu predecessor na tribuna, terminando por declarar que aguardava que o detentor do documento o tornasse publico, si tal documento realmente existia.

O sr. Barthou pediu a palavra e assumiu a tribuna. Preliminarmente, declarou que, comquanto tivesse a sua politica muito atacada na Camara, o sr. Doumergue era um homem, cuja lealdade estava fóra de qualquer duvida. Depois, pausadamente, o antigo presidente do conselho minucioú como se envolvera na questão Rochette, quando guarda dos Sellos. Alludindo ao processo verbal dessa questão e ás declarações do procurador Fabre, foi interrompido pelo sr. Jaurés, que declarou:

— *Elle as faz a todo o mundo, menos á commissão.*

O sr. Barthou, tirando do seu bolso um simples papel dobrado em quatro, exclamou:

— *Eis aqui o documento!*

A sensação causada, na Camara, por essas palavras, foi grande. Tranquillamente, o sr. Barthou leu o documento, escripto em papel timbrado da Côrte de Appellação de Paris:

PROCESSO VERBAL

(Copia)

"Quarta-feira, 22 de março de 1911, fui chamado pelo sr. Monis, presidente do Conselho. Elle queria falar-me sobre a questão Rochette. Disse-me que o governo pensava em que ella não fosse levada á Côrte em 27 de abril, data fixada, ha algum tempo, porque podia crear embaraços ao ministro das Finanças, no momento em que este ia tinha para resolver a liquidação das congregações religiosas, as do Credit Foncier e outras do mesmo genero.

O presidente do Conselho deu-me ordem para obter do presidente da Camara Correccional a dilação dessa questão, após as férias judiciaes de agosto-setembro.

Protestei com energia e indiquei como me era impossivel cumprir semelhantes ordens; pedi que deixasse a questão Rochette seguir o seu curso normal. O presidente do Conselho manteve as suas ordens e convidou-me a procural-o de novo, para lhe dar conta da missão. Fiquei indignado. Comprehendi bem que foram os amigos de Rochette que tinham armado esse golpe inverosimil.

Sexta-feira, 24 de março, o sr. Maurice Bernard veiu ao Parquet. Declarou-me que, cedendo ás solicitações do seu amigo, o ministro das Finanças ia ficar doente e pedir a dilação, após as grandes férias, da questão Rochette. Respondi-lhe que elle tinha o ar de homem saudavel, mas que não me competia discutir as razões pessoaes de saude, invocadas por elle, e que não podia, no caso, nada fazer sinão confiar-me na sabedoria do presidente. Eu escrevera a este magistrado. Este, que eu não tinha visto, e não queria ver, respondeu com uma recusa. O sr. Maurice Bernard mostrou-se muito irritado. Elle reconduziu este magistrado junto a mim e fez-me comprehender, por allusões, apenas veladas, que estava ao corrente de tudo. Que devia eu fazer? Após um violento combate de consciencia, após uma verdadeira crise, de que foi testemunha unica o meu amigo e substituto Bloch-Laroque, decidi-me a obedecer, contrariado pela violencia moral exercida sobre mim. Fiz vir á minha presença o sr. Bidault de L'Isle e lhe expuz commovido as hesitações em que eu me encontrava. Finalmente, o sr. Bidault consentiu, por affeição a mim, em dar a dilação.

Nessa mesma tarde, isto é, quinta-feira, 30 de março, fui á casa do presidente do Conselho. Disse-lhe o que tinha feito. Elle pareceu muito contente; eu estava muitissimo menos.

Na ante-camara, vira eu o sr. du Mesnil, director do "Rappel", jornal favoravel a Rochette e que me atirava com frequencia. Viera sem duvida saber si eu me submettera. Jamais soffri semelhante humilhação.

31 de março de 1911.

V. Fabre."

* * *

Apenas o sr. Barthou acabou de ler esse documento, na atmosphera de febre, de estupefacção em que se achava a Camara, o sr. Compere-Morel deixou sair dos labios estas palavras:

— *Assistimos á uma bella [illegible] moral de um regimen!*

O sr. Barthou continuou o seu discurso, fazendo considerações sobre o documento que acabara de ler. Depois do que desceu da tribuna, tendo antes feito a seguinte declaração, enthusiasticamente applaudida:

— *Quaesquer que sejam as consequencias pessoaes em [illegible] da minha intervenção, estou certo de que, depois de 25 annos, nesta Camara, jamais cumpri melhormente o meu dever.*

O sr. Doumergue voltou á tribuna. Nesse momento, houve um incidente entre os srs. Monis e Paglieri-Conti, que se iam engalfinhando. Separaram-nos diversos deputados. Entretanto, gritava-se para o sr. Monis:

— *Retire-se, retire-se! O sr. deu a sua palavra de honra e o sr. mentiu!*

O sr. Doumergue, depois de restabelecido o silencio, procurou modificar a atmosphera, sensacionada com as palavras do sr. Barthou, dizendo algumas phrases já sem effeito. Pouco [illegible] de novo á tribuna, replicando ao sr. Doumergue. Emfim, mais [illegible] do a attenção da Camara, successivamente, os srs. Monis e Jaurés, foi apresentada a seguinte moção, da autoria do sr. Sembat:

— *A Camara decide prolongar os poderes da commissão de investigação na questão Rochette.*

Posta em votação, foi unanimemente approvada e, por 520 votos contra 3, decidindo-se attribuir a essa commissão os mesmos poderes que os do juiz de investigação.

Foram estes os membros da commissão: Jaurés, presidente; Bivet e Dumesnil, secretarios; de Folleville, relator; Daniel Vincent, Delahaye, Meunier, Leferre, Aubert, Barles, Inquerir, Franklin, Bouillon, [illegible], Rabier, Dalimier, Perrissoud, Carnot, Leboucq, Pourquery, Conerson, Pensot Felix Chaumpan, Millioux, Menard, Hesse, Caillaux, Neron, Cenalde, Long, Reveillaud, Berry e Travin. Entretanto, já delle não fazem parte os srs. Caillaux e Jacquier, membros do governo, e Ribiere e Reveillaud, actualmente senadores.

* * *

No dia seguinte, pela manhã, reuniu-se o gabinete. Tratou-se da attitude que devia ser mantida pelo ministro da Marinha, sr. Monis, deante das accusações que lhe foram [illegible] no documento lido pelo sr. Barthou. O resultado dessa leitura — resultado mais immediato e prompto — foi, além de escandalizar a attenção publica, a demissão do accusado, no dia seguinte áquella reunião.

O sr. Monis, forçado pelas circumstancias e na necessidade de apresentar-se e comparecer deante da commissão de investigação, exonerou-se daquelle cargo.

O trabalho dessa commissão prosegue, para apurar as responsabilidades dos implicados na dilação da questão Rochette. Do grão de adeantamento em que se acha actualmente esse trabalho, dá-nos noticia um despacho da *Havas*, segundo o qual, o procurador da Republica, sr. Fabre, autor do documento lido na Camara pelo sr. Barthou, foi suspenso de suas funcções.

Paris, 8 (Havas) — O ministro da Justiça sr. Bienvenu Martin, communicou á imprensa que o procurador da Republica, sr. Fabre, estava suspenso das alludidas funcções.

* * *

PORQUE CALMETTE NÃO PUBLICOU CERTOS DOCUMENTOS

Levy Bruhl escreveu no *Intransigeant* o seguinte:

"Na quinta-feira passada, em uma casa amiga, onde estive a jantar com Calmette, este leu-me dois documentos que tinham o sello e o numero do archivo dos Negocios Estrangeiros.

A sua origem não é suspeita e a sua authenticidade indiscutivel.

Tudo o que posso dizer hoje delles é que essa correspondencia, trocada entre dois representantes de uma grande potencia sobre a questão do Congo, provam as negociações secretas entaboladas por Caillaux com um governo es-

A DEGRADAÇÃO DO TENENTE GODOY

Os ultimos momentos de um condemnado a morte

Certamente recordam-se ainda os leitores do ultimo crime sensacional que abalou a capital do Paraguay, occorrido em meados do anno passado.

Queremos nos referir ao drama em que figurou como principal personagem o tenente do Exercito Rogerio Godoy.

A exemplo dos caudilhos que frequentemente convulsionam o seu paiz, Godoy lembrou-se um dia de fomentar um movimento revolucionario de que seria o chefe. A' sua aventura, porém, era imprescindivel o concurso de collegas de armas, pois que ella deveria ser tentada por uma facção do exercito.

A obra era odienta e impatriotica, nada havendo que a justificasse. O Paraguay, desmoralizado perante as outras nações, graças á desmedida ambição do caudilhismo, acabava de assistir á derrocada fatal da dictadura Albino Jara, tambem official do Exercito, que subira ao poder após longos mezes duma sangrenta carnificina.

A lição infligida ao usurpador, parece, arrefeceu o enthusiasmo sanguinario dos caudilhos, e ao delirio das revoluções succedeu um periodo de calma, entrando os administradores do paiz a cuidar sériamente das coisas publicas.

Assim, Rogerio Godoy viu fallar o concurso ambicionado. A pretenção audaciosa do visionario, levando o golpe de morte, collocava-o numa posição esquerda em face dos officiaes ouvidos a respeito.

Entretanto, o indisciplinado official, apezar dos obstaculos que se antepunham á realização da temeraria empresa, não recuou do proposito em que estava, continuando a solicitar instantemente dos seus collegas apoio ao movimento que, ao seu entender, seria triumphante. Com a visão da victoria, Rogerio Godoy acenava aos que lhe auxiliassem com promessas irrealisaveis. Tudo era em vão.

Uma noite, Godoy, como era habito, foi ao Club Militar. Tentaria a cartada decisiva.

Ali, encontrando-se com collegas amigos, voltou á carga com suas propostas. De novo foram repellidas, de novo ouviu taxal-as de impatrioticas.

A um canto da sala elle confabulava com um official. Os conselhos que então recebeu, mesmo algumas censuras [illegible], exasperaram-n'o e dentro de poucos minutos o Club Militar de Assumpção era theatro dum drama horrivel. Godoy, perdidas as ultimas esperanças, sacou de um revolver, detonando-o sobre o companheiro, cujo corpo baqueou sem vida.

Dois outros que vieram em soccorro da infeliz victima do assassino tiveram a mesma sorte que ella.

A scena fôra rapida e brutal.

Preso o criminoso, foi elle julgado pelo Supremo Tribunal Militar, que o condemnou á degradação e á morte.

O que occorreu após o veredictum condemnatorio daquelle Tribunal, vae minuciosamente descripto na noticia abaixo, cujos dados nos foram fornecidos por um boletim do jornal Rojo y Azul, publicado no dia da execução do condemnado e que o governo paraguayo apprehendeu como medida de prudencia.

AS PRIMEIRAS VERSÕES

A nota caracteristica dos dias que precederam aquelle em que se desenrolou a ultima tragedia de Assumpção, foi [illegible]

A IMPRENSA E O PUBLICO

[illegible]

EM FAVOR DA COMMUTAÇÃO

[illegible]

O principal proposito dos academicos era interceder junto da presidencia da Republica para implorar a commutação. [illegible]

Muitos oradores, entre os quaes Miguel Corvalan, Libre Jara e Fermin Villanueva, improvisaram vibrantes discursos de protesto ao acto do governo. Os manifestantes dissolveram-se em ordem.

O JORNAL "ROJO Y AZUL"

Convencida de que a resolução do executivo era irrevogavel, a direcção do jornal *Rojo y Azul* resolveu confiar a tres dos seus redactores a missão de acompanharem o réo durante a sua ultima noite, afim de se transmittirem ao publico minuciosas informações sobre quanto occorresse.

O QUARTEL DE ARTILHERIA

O commandante Chirife havia resolvido permittir o livre accesso ao quartel a quantos quizessem ver, ou mesmo despedir-se do tenente Godoy, mas em turmas que não deviam exceder de quinze pessoas, mais ou menos. A grande tarefa dos officiaes, no dia que precedeu á execução, era attender á multidão dos curiosos.

A tarde caira e a grande massa popular permanecia em frente ao quartel.

O encargo imposto aos officiaes de serviço tornava-se exhaustivo, pois que podiam ser contados os visitantes que por vontade propria se afastavam da sala onde um joven official, cheio de saude, aguardava a sua derradeira hora. Os officiaes, a cada momento, dirigiam aos curiosos esta phrase: *Ya lo ha visto usted, al teniente Godoy? Bueno!...* E saiam e entravam novos grupos, entre os quaes havia amigos e conhecidos do réo, que delle se approximavam para a ultima despedida.

ENTRE AS 5 HORAS DA TARDE E AS 5 DA MANHÃ

Com a ampla liberdade concedida pelo commandante Chirife aos jornalistas, alliviava-se um pouco a tarefa dos redactores de *Rojo y Azul*, que puderam observar as attitudes do desventurado militar e conversar com elle durante longas horas.

O TENENTE NA CELLULA

O condemnado apparentava calma. Vestia sobrecasaca; calças kaki de montar, camisa de malha, e nada mais. Nos pés, grossos anneis de ferro presos á sua perna á hora do momento metal por uma corrente.

A FAMILIA DE GODOY.

Achavam-se todo dia no quartel: sua mãe, Laura Bareiro de Godoy; sua irmã Eva, de 10 annos; seu irmão Adão, alferes do Exercito. Estavam ainda presentes um tio de Godoy, Emilio Godoy, seu cunhado Juan B. Sisa e o padre Cestac.

Desde as 8 horas da manhã do dia que precedeu á madrugada do seu fuzilamento, o tenente Godoy tinha ao lado sua mãe.

GODOY CONFESSA-SE

Emquanto se destaziam os grupos que rodeavam a cellula de Godoy, elle confessou-se ao padre Cestac e disse que sinceramente.

UM QUADRO HORRIVEL

As horas daquella noite foram indescriptiveis. Godoy, ao contrario dos viajantes que se apressam para partir com ricas provisões, despojava-se de tudo, dizendo em tom sempre amavel: [illegible] *morrer!* Referia-se a papeis e a outros [illegible]. Em torno, tudo era terror e tristeza. Sua mãe, desesperada, desmaiando a certos intervallos, em vão clamava *piedad y misericordia*.

Cabisbaixos, os irmãos, a chorar, se recolhiam em silencio.

Fóra, o rumor dos quarteis em noites anormaes.

Ouviam-se, para augmentar o sinistro da espectacula, as martelladas sobre as taboas de um altar que operarios armavam apressadamente e deante do qual o condemnado assistiria á ultima missa.

E o tenente Godoy, tranquillo, rodeado pelos que delle se iam despedir, redigia cartões postaes de despedida!

Os gritos e clamores chorosos de sua infeliz mãe cruzavam-se com as vozes estridentes das sentinellas.

GODOY DORME

A' meia-noite mais ou menos o tenente recostou-se, dormindo, emquanto sua mãe, a chorar, lhe abanava. O condemnado dormiu tranquillamente durante hora e meia.

UM CARTÃO DE DESPEDIDA

A pedido de um dos redactores de *Rojo y Azul*, Godoy escreveu o seguinte em um cartão: "O tempo apagará o odio que semeei por mim meus antigos amigos, que mesmo na hora da desgraça não me trouxeram uma palavra de perdão e de misericordia. Então com são e humano criterio, meditarão e terão para mim uma expressão de piedade e de seus labios brotará uma palavra de perdão. — Março, 17, de 1914. *M. Godoy*."

A'S 3 HORAS DA MADRUGADA

Nessa hora começaram a chegar á pequena praça do quartel de artilheria diversos pelotões das unidades de mar e terra, procedentes de diversas zonas, para assistir ao cumprimento da sentença.

A HORA DA MISSA

A'quella mesma hora o padre Cestac celebrava a missa ante um altar improvisado. A ella assistiam o tenente Godoy, sentado ao lado de sua desventurada mãe, e o padre Vieira. Através das grades da cellula, os jornalistas contemplavam a cerimonia que terminou ás 3 1/2.

UM CARTÃO DE MONSENHOR BOGARIN

Monsenhor Bogarin, bispo do Paraguay, enviou ao tenente Godoy um cartão com as seguintes palavras: "O bispo do Paraguay sauda o sr. tenente Godoy e envia sua benção pastoral para ajudal-o a receber a santa communhão, com verdadeira fé, grande amor e devoção. A graça de Deus vale mais que todas as riquezas do mundo, porque ella dá a verdadeira felicidade.

UMA TENTATIVA DE SUICIDIO

Mais ou menos ás 4 horas da madrugada, sacando de um revólver, que trazia sem que ninguem soubesse, a infeliz mãe do condemnado tentou pôr termo á sua dôr. O tenente, que no momento procurava consolal-a, e a abanava-a com um leque, segurando-lhe o braço evitou que o gatilho fosse accionado.

GENERAL MEDINA

A's 4 1/2 da madrugada chegou ao pateo do quartel o general Theophilo Medina, irmão da primeira victima do condemnado. Ao contrario do que se dizia, elle estava profundamente triste.

DESENROLAM-SE SCENAS COMMOVENTES

Os capitães Ibarra e Lopez, vendo que a mãe de Godoy, vencida pelo cansaço, se deitara no chão, mostraram ao tenente a conveniencia de convidal-a a ir repousar em uma cama. Então, o filho, com voz serena e carinhosa, perguntou-lhe si não preferia um colchão ao ladrilho frio. Ella accedeu e dando-lhe o braço encaminhou-se para o leito do condemnado. Acompanhou-os o padre Cestac.

DESPEDIDA DE SACERDOTES

A's 4 horas da manhã, visivelmente commovidos com as supplicas da mãe do condemnado e com os preparativos da execução, despediram-se do tenente Godoy varios sacerdotes que com elle estiveram toda a noite.

"MINHA DESGRAÇA"

Taes eram as palavras com que o condemnado, quasi invariavelmente, recordava a tragedia de Concepcion.

Durante as doze horas que precederam a execução, Godoy não pronunciou uma só vez os nomes das suas victimas: Medina, Farina Rojas e Morinigo. Tampouco de todo se queixou, nem mesmo do seu destino, a cuja fatalidade não pôde escapar. Naquelles ultimos minutos de vida que lhe restavam, só duas coisas preoccupavam-n'o profundamente: a dor de sua mãe e o modo por que ia morrer.

APPROXIMA-SE A EXECUÇÃO

O tenente Godoy, dirigindo-se a seu irmão, perguntou-lhe que horas eram.

— Cinco horas, menos um quarto, respondeu-lhe o irmão.

— São quinze minutos mais de vida, retrucou o tenente.

A's 5 horas menos 10 minutos, o condemnado, arrastando os pesados anneis de ferro que tinha nos pés, foi sentar-se ao lado do alferes Gomez de Lafuente, falando-lhe confidencialmente. Pouco depois levantou-se para ir consolar uma amiga de sua mãe, a sra. Tobal de Fuster.

A hora fatal havia chegado. Como ainda não tivesse recebido ordem de marchar para o local da execução, Godoy pediu uma chicara de café com leite e biscoitos, do que se serviu calmamente.

Como alguem lhe perguntasse si a despesa era feita pelo quartel, o tenente respondeu: *Que esperança: é minha, é particular.*

Acercando-se á sra. Tobal, tirou de um bolso da calça um rosario e disse: *vou dar-lhe isto*, accrescentando: *para que a senhora reze uma oração por mim.* E proseguiu, tomando o seu café, observando o movimento das forças que passavam deante de sua cellula e que iam formar para a sua degradação. Não chegou a concluir sua ligeira refeição, quando delle se acercaram varias pessoas, pedindo autographos, uma memoria, um objecto seu qualquer. Eram cinco horas e cinco minutos.

Uma das suas ultimas dedicatorias era assim concebida: *"Para meu inolvidavel cunhado Juan B. Sisa, á hora da minha morte. — Rogerio M. Godoy"*.

A calligraphia desse autographo foi feita com esmero.

Embora lhe faltassem apenas dez minutos para tombar varado por algumas balas, preoccupavam-n'o ainda taes minucias.

A's 5 horas e 15, ouviu-se no pateo a ordem de formar, dita em voz estridente e energica.

SCENA COMMOVEDORA

A mãe do sentenciado precipitou-se sobre elle e arrancando-o de junto dos assistentes, pronunciou as seguintes phrases, entrecortadas de soluços:

"Convenço-me de que não hão de arrancar meu filho. Si o matarem matarão dois. Eu morrerei com elle.

E a pobre mãe, soluços cada vez mais fortes, abraçou freneticamente o filho condemnado, que se conservava impavido entre a autora de sua vida e os seus visitantes, balbuciando: *O Destino, o Destino...*

Quando se afastou do filho, a desgraçada mulher tentou de novo suicidar-se. Do cós de sua saia ella tirou uma navalha. Ainda desta vez o golpe foi evitado.

Os gritos, os clamores e as maldições da infortunada mãe repercutiam e ecoavam lugubremente no pateo, onde os soldados impassiveis aguardavam a hora da execução, que estava bem proxima.

Um official, commovido, penetrou na cellula de Godoy, convidando-o a seguir para o pateo do quartel. A mãe do infeliz, atirando-se-lhe nos braços grita que elle só irá em sua companhia. Foi quando alguns amigos do condemnado que se achavam na cellula, separaram mãe e filho, conduzindo-a para a carruagem a senhora desfallecida, em companhia dos seus outros dois filhos.

Godoy, pela primeira vez, deixou tombar a cabeça sobre o peito, num gesto de desanimo. Desapparecendo-lhe da vista o vulto daquella que se não cansara de reclamar o perdão para elle, fugiu-lhe a ultima esperança.

O QUADRADO DAS TROPAS

Um silencio absoluto reinava agora. Alvorecia. Sinistra espectativa torturava os presentes. Um homem, escoltado por soldados armados de carabinas caladas as bayonetas, saiu da cellula e descendo, olhos fitos no chão, a escada que vae ter ao pateo, dirigiu-se para o quadrado formado pelas tropas de que se distinguiam apenas as silhuetas dos officiaes na semi-obscuridade da alvorada nascente.

A DEGRADAÇÃO DO CONDEMNADO

Ahi o réu veste o uniforme de tenente, sendo-lhe entregue o kepi e a espada, automaticamente recebidos. Obedeceu com estoica abnegação, sem manifestar o profundo desgosto que semelhante acto lhe causava. Feito isto, ouviram-se as vozes de commando:

— Firmes! Attenção!

Eram 5 1/2 da manhã.

O capitão Ayala leu em voz alta a parte dispositiva da sentença que condemnava Godoy á perda dos galões e á pena de morte. Terminada a leitura, o tenente-coronel Chirife, presidente do Supremo Tribunal Militar, chamou em voz alta:

— Tenente Rogerio Godoy

Este respondeu:

— Firme!

— Sois indigno de trazer o uniforme dos defensores da patria. Degradaste-o aos olhos da nação. Sargento!, despojae o tenente Godoy das suas armas, insignias e galões, de cujo uso a lei o declara indigno. A Justiça degrada-o por se haver elle degradado a si mesmo. Obedeça!

Eram 5 horas e 32 minutos.

O sargento Garay approximou-se do tenente Godoy, tomou-lhe a espada, fêl-a em pedaços e lançou-os ao solo.

Uma emoção geral, produzida pelo ruido metallico dos pedaços da espada caindo sobre o granito, fez estremecer os assistentes.

Em seguida, o sargento arrancou-lhe o kepi, os botões e os galões, atirando-os tambem ao chão.

A HORA DA MORTE

Dahi manobraram as tropas, marchando para a margem do rio. Um piquete armado conduziu Godoy por caminho diverso, e nos fundos do quartel embarcaram-n'o num carro.

Acompanhou-o neste trajecto o padre Cestac, seu confessor.

No local escolhido, para o fuzilamento grande numero de curiosos aguardavam a hora da execução.

A HORA SUPREMA

A's 5 horas e 45 minutos o tenente-coronel Chirife penetrou no quadrado formado. A essa mesma hora chegaram o medico da policia dr. Juan F. Recalde e o advogado Rogerio A. Frugoni.

Oito soldados commandados por um cabo destacaram-se da columna e foram postar-se a cinco passos ao sul de Estacon.

A's 5 horas e 52 minutos, chegou o carro conduzindo o condemnado, em vertiginosa carreira. A's 5 e 56 saltou do carro Godoy, que serenamente caminhou para o local da execução depois de perguntar:

— Onde é o local?

A's 5 e 58 os soldados escalados para o fuzilamento estavam a dois passos do condemnado. Um delles approximou-se de Godoy com um panno para vendar-lhe os olhos.

Godoy exclamou:

— *Esperem. Deixem-me ordenar o fuzilamento.*

Apontem! Apontem para este peito! E levando a mão á altura do coração, gritou:

— *Fogo!*

Os atiradores não obedeceram. Então o commandante do pelotão ordenou:

— Preparar! Apontar!

E depois de pequena pausa deu ordem de fogo.

Ao estampido da descarga baqueou sem vida o corpo de Godoy.

Estava cumprida a sentença.

Tenente Rogerio Godoy

Envenenado por engano

NA PENHA

José Gomes Ferreira, de nacionalidade portugueza, de 37 annos de edade, é um capitalista que reside com sua familia á Estrada da Penha n. 881. Ha dias, sentindo-se mal, resolveu consultar um medico, que lhe receitou uma poção. Desejoso de, em breve, restabelecer-se, não perdia a hora do remedio, procurando-o de quando em quando.

Hontem, pela manhã, o pobre homem foi victima de um engano lamentavel, que pôz em desespero o seu lar socegado. Cuidando que ingeria a poção que o devia curar, bebeu uma dóse regular de lysol. Momentos depois o terrivel toxico fazia o seu effeito.

José Gomes Ferreira começou a contorcer-se com fortes dôres. Accorreram immediatamente pessoas da casa e visinhos que communicaram o facto á policia do 22º districto.

Mais tarde, comparecendo a Assistencia, foi medicado convenientemente. O seu estado, porém, inspirava sérios cuidados.

Queimado por electricidade

Trabalhando em um andaime de obra á rua São Luiz Gonzaga, o pedreiro João Moreira, portuguez, de 32 annos, casado, residente na praça Floriano Peixoto, n. 43, não percebeu fios electricos de illuminação, nelles segurando-se.

Recebeu violentissima carga, ficando com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos nos ante-braços, braços e mãos.

Recebidos os cuidados medicos do dr. Silva Freire, auxiliar do Posto Central de Assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

As imposições da Sociedade de Resistencia por pouco que alteram a ordem na Praia Formosa

A's 3 horas da tarde, o commissario Solon Ribeiro, de serviço no 8º districto policial, teve conhecimento de que estivadores da Sociedade de Resistencia estavam dispostos a não permittir que a Usina Nacional descarregasse mercadoria no armazem n. 10 do Caes do Porto.

Dirigindo-se ao local, a autoridade teve conhecimento de que effectivamente varios operarios da Resistencia haviam intimado com ameaças os trabalhadores da fabrica de assucar á rua Coronel Pedro Alves n. 319 a deixar o serviço.

Immediatamente, por ordem do 2º delegado auxiliar, uma força de 20 praças de infantaria da Brigada Policial foi garantir a ordem, nada occorrendo de maior importancia.

PEQUENOS ACCIDENTES

Na Avenida Gomes Freire, Albino Heusel, electricista, caiu com tanto caiporismo que fracturou o braço esquerdo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, foi para sua casa, á rua das Marrecas n. 19.

* * *

A cair aqui, ali e acolá, sob a acção da embriaguez, o trabalhador Manoel Antonio Varella teve um momento em que deixou de ter sorte, estirando-se ao comprido no asphalto da rua Marechal Floriano.

Com uma brécha na fronte foi curar a ferida e o pilèque no Posto da Assistencia.

* * *

Na Praça 15 de Novembro, João Pinto Guimarães, empregado da Cantareira, escorregou e caiu, estragando o pavilhão da orelha direita.

Depois de receber curativos, foi para sua residencia, á rua Leste numero 36.

* * *

Abilio Coelho tambem entrou numa tiorga respeitavel, como o Varella, e, ao passar pela rua da Conceição, foi de ventas ao chão, escangalhando os queixos.

* * *

Colhido pela carroça que dirigia, Manoel Mestre, na rua Joaquim Silva, machucou o pé direito.

Morador no Largo do Machado n. 45, para lá foi depois de receber curativos.

* * *

A bordo de um navio inglez, o estivador Henrique Rodrigues foi apanhado por uma lingada, que sériamente o machucou na mão esquerda.

Recebidos os curativos que procurou no Posto Central de Assistencia, foi para sua casa, á ladeira da Saude n. 7.

* * *

Na Fundição Americana, na rua General Pedra, o operario Agostinho Martins dos Santos foi apanhado por uma correia do machinismo, que o feriu com larga brecha na região parietal esquerda.

Foi medicado na Assistencia.

* * *

Na rua do Bispo, no Rio Comprido, o estudante Jayme Augusto de Andrade, de 17 annos, residente á rua Itapiru' 349, caiu desastradamente, fracturando o humero direito.

Dirigiu-se ao Posto de Assistencia, onde lhe foi collocado o apparelho provisorio.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza a sua primeira sessão

O professor Nascimento Gurgel trata do 5º Congresso Medico de Lima

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou ante-hontem a sua primeira sessão do presente anno lectivo, sob a presidencia do dr. Werneck Machado, tendo como secretarios os drs. Plinio Marques e Silva Araujo Filho.

Achavam-se presentes os seguintes socios: drs. Guedes de Mello, Oliveira Motta, Nascimento Gurgel, Aleixo Vasconcellos, Crissiuma Filho, Rego Barros, Oswaldo de Oliveira, Guarany Goulart, Antonino Ferrari e Mario Toledo.

Aberta a sessão, o dr. Werneck Machado agradeceu a honra da sua eleição e congratulou-se por a Sociedade mais uma vez encetar os seus trabalhos, esperando que o presente anno seja cheio de trabalhos em favor da sciencia. Agradeceu o concurso da directoria do Lyceu de Artes e Officios, concedendo um logar digno para funccionar a Sociedade, emquanto soffre concertos o local onde funccionava ordinariamente.

Depois da leitura da acta anterior e do expediente, foi lida e enviada á commissão de policia a proposta do dr. Nascimento Gurgel, apresentando para socio effectivo o dr. Rodolpho Chapot Prevost.

O dr. Guedes de Mello scientificou que o dr. Porto Carrero, approvado socio, está prompto para tomar parte nos trabalhos. Foi designada a proxima sessão para a solennidade de posse e designado o mesmo dr. Guedes de Mello para recebel-o, na hypothese de continuar ausente da capital o orador da Sociedade.

Concedida a palavra para communicações verbaes ou por escripto, occupou a tribuna o professor Nascimento Gurgel, que, usando da palavra, relatou o occorrido em Lima com o 5º Congresso Medico Latino Americano (6º Pan Americano), como representante official da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Depois de historiar desenvolvidamente todos os congressos, até hoje realizados, enumerou os trabalhos da delegação do Brasil, nesse congresso, salientando o voto approvado em sessão plena, acerca do saneamento de Iquitos, no que interessa a obra prophylatica da Amazonia e a declaração official do presidente peruano, affirmando acceitar todo o concurso scientifico do Brasil nesse trabalho de prophylaxia. Referiu-se ao assumpto do seu discurso inaugural e ás conferencias feitas pelo dr. Placido Barbosa, sobre a Prophylaxia da febre amarella no Rio de Janeiro e a que realizou sobre Orthopedia Gineplastica; assistencia aos mutilados e estropiados na America do Sul.

Descreveu as nove secções em que se dividiu o Congresso e seus trabalhos. Salientou, como homenagem muito especial, as conferencias dos professores Domingo Cabrea, Angel Ropp, David Speroni, Nicolas Lozanno, Miguel Aljovin, Julian Arce e Julio Tello, todas sobre assumpto do maior interesse scientifico. Terminou, com a enumeração dos hospitaes de Buenos Aires e ensino medico, que o deixaram maravilhado, collocando-se nesse particular a capital argentina em um nivel de progresso muito superior ao nosso.

O dr. Guedes de Mello, tendo na mais alta consideração o modo brilhante por que o professor Nascimento Gurgel desempenhara o seu mandato como representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia, propoz a inserção na acta dos trabalhos de um voto de intenso regosijo; o que foi approvado com applausos geraes.

Dr. Werneck Machado, presidente da Sociedade

O dr. Antonino Ferrari, depois de breves considerações, procurou demonstrar o quanto seria agradavel para os argentinos e proveitoso para os medicos brasileiros e até para as relações dos dois paizes a visita periodica de medicos brasileiros á Republica Argentina e aos hospitaes modelares de Buenos Aires. Informou, ao terminar, que pretende, na proxima sessão, fazer uma interessante communicação sobre o tratamento do tetano.

Agradecendo o concurso dos socios presentes, encerrou a presidencia a sessão, ás 10 horas da noite.

UM DRAMA DE AMOR

Foi uma cerimonia commovente o enterramento da senhorita Adelia Aoun

O CRIMINOSO NA DETENÇÃO

Foi uma cerimonia commovente deveras, o enterramento da senhorita Adelia Aoun, assassinada pelo seu compatricio Zacharias Elias.

Removido o seu cadaver para a casa n. 356 da rua da Alfandega, ali foi elle velado durante toda noite por numerosos cavalheiros, senhoras e senhoritas da colonia syria, até pela manhã de hontem.

O enterro foi feito no cemiterio de São Francisco Xavier.

O corpo foi depositado em caixão de primeira classe, tendo antes orado junto ao cadaver creanças, senhoras e cavalheiros. O padre Estephano Aoun, parente da desventurada senhorita fez a encommendação do corpo, coadjuvado pelos padres Asphinios e Abugendi, que entoaram as orações do ritual.

O elogio funebre da joven foi feito pelo sr. C. Antun, d'"A Justiça", que enalteceu as nobres qualidades da senhorita, o seu talento artistico, em phrases repassadas de profundo sentimento e que arrancaram lagrimas da assistencia.

Falou em seguida o sr. Wadyla Simão, presidente do "Club Literario Syrio", que se despediu da intelligente amadora. Seguiu-se depois com a palavra o sr. Jorge Assas, secretario do Club e galã do drama que com a senhorita Adelia ia representar.

O menino Alfredo Maksud, alumno do Collegio Libano Brasileiro recitou uns versos de um poeta arabe.

O caixão foi fechado em seguida, sendo carregado por diversos cavalheiros, que entoavam canticos syrios.

Precedia o prestito funebre o grupo de alumnos da Escola Flor da Beneficencia, entoando os mesmos canticos syrios.

Na praça da Republica foi o caixão depositado no coche de 1ª classe, partindo o feretro para o cemiterio.

O Collegio Libano Brasileiro fez-se representar pelo seu director Jean Achar e professor Elias José, que falou antes do corpo baixar á sepultura.

Sobre o caixão foram depositadas ricas corôas, entre ellas as seguintes: "A Adelia, Jorge Chalfon; Saudades de Nami I. Shorky; José Bargut, á Adelia".

O assassino foi hontem removido para a Casa de Detenção.

No dia 11 do corrente, funccionará o conselho de guerra, a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa.

ASSASSINATO A PÁO

PRISÃO DO CRIMINOSO

Morador no quarto n. 65, da "Villa Sinot", á rua Capitão Felix n. 68, o servente do Club de São Christovão, Augusto Maria Alves, tinha por companheiro Antonio da Costa.

Em dia do mez de março o infeliz servente foi recolhido á 9ª enfermaria

Antonio Costa

da Santa Casa da Misericordia, gravemente ferido na cabeça, o que foi determinado por accidente resultante de tremenda quéda.

Vindo a fallecer, tornando-se suspeito o caso, a policia do 19º districto, representada pelo dr. Franklin Galvão, abriu rigoroso inquerito, chegando á conclusão de que barbaro espancamento, do qual foi autor Antonio Costa, que, após o crime desapparecera, fôra a causa da morte.

Não descansou a autoridade, até que o criminoso, escrevendo uma carta a seu patrão, nella declarou estar foragido na Fabrica das Chitas.

Entregue esse documento ao dr. Franklin Galvão, foi organizada a necessaria diligencia, sendo preso hontem, pela manhã, na rua Barão de Pirassinunga, Antonio da Costa.

Interrogado, declarou elle que infelizmente fôra o autor da morte de Augusto Maria Alves, espancando-o, porem que, positivamente, não tivera intenção de matal-o.

Foi recolhido ao xadrez, de onde será remettido para a Casa de Detenção.

Aggredido a páo

Quando passava hontem pela rua Joaquim Meyer, Victorio Ribeiro, pardo, residente á rua D. Clara, em Todos-os-Santos, foi inopinadamente aggredido a páo por varios individuos. Desarmado, sem poder lutar com todos, não teve outro remedio senão apanhar. Ao cair por terra, com escoriações varias pelo corpo, debandaram os aggressores. Um popular conseguiu leval-o até á delegacia do 19º districto policial, que tomou conhecimento do facto. Emquanto isso, cura-se o Victorio.

Colhido por automovel

Manoel José da Cunha, portuguez, casado, de 26 annos, morador á rua Jorge Rudge n. 53, dirigindo o automovel n. 1.113, corria por tal maneira que não deu tempo a delle escapar-se o empregado da Limpeza Publica, Quintino Fernandes que passava pela rua Marechal Floriano, esquina da Praça da Republica.

Ferido na perna, braço, joelho esquerdo e costas, foi mandado curar no Posto Central da Assistencia.

O imprudente "chauffeur", preso em flagrante, foi autoado no 14º districto policial.

Menor atropelado

O menor Francisco Mondonia, de 9 annos e residente na travessa Santos Rodrigues n. 14, foi hontem na rua Haddock Lobo, colhido pelo auto n. 322, que lhe fracturou a perna direita.

O motorista fugiu. O ferido recebeu curativos na Assistencia, sendo em seguida removido para a sua residencia.

Uma boa pescaria

Madureira e D. Clara são os quarteis-generaes da vagabundagem suburbana. Desordeiros de todos os generos armam conflictos a toda a hora, nesses pontos.

Hontem, por isso mesmo, resolveu o dr. Arthur Cherubim tripular uma "canôa", fazendo-a vogar por essas paragens. Foi bom. Conseguiu prender muitos vagabundos e arruaceiros que vão ser processados. Acompanharam o delegado do 25º districto o 1º supplente dr. Augusto Mendes e os commissarios Vianna e Fialho.

Estellionato

O sr. José Ribeiro de Oliveira, residente á rua do Lavradio n. 63, procurou hontem a policia do 1º, e deu queixa de que Gonçalves de Oliveira, seu companheiro de quarto, falsificara a sua firma, retirando do British Bank a quantia de 600$.

Foi aberto inquerito.

MOVEIS Prestações

Condições e preços vantajosos

63, Rua da Carioca, 63

Rua General Caldwell n. 63

CIDADE NOVA

Nesta fabrica de moveis se está vendendo moveis de todos os estylos, por preços de fabricação; fazem-se vendas á prestações, com pouco augmento de preço. Visitem esta fabrica para se certificar e ver as grandes vantagens.

Tuberculose e syphilis

Tratamento especial da syphilis e da tuberculose pulmonar, por meio de injecções e medicações internas (formulas reservadas). NEURASTHENIA E DEBILIDADE. Cura radical, rua da Quitanda n. 83. Das 12 ás 17 horas. Injecções de 606 e 914 a preços razoaveis.

Ao commercio

Uma pessoa com boa calligraphia, e dispondo de tempo, toma escriptas avulsas por 60$ mensaes. Cartas neste jornal a J. Lima.

Gallinhas de raça

Plymouth-Rock e Orpington-Preto: frangos e frangas, de 6 a 7 mezes, vendem-se, por qualquer preço, por motivo de mudança; rua Escobar 55, São Christovão.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tamareto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Escolas

Polytechnica, Naval, Militar e de Agricultura. Curso de mathematica para admissão, a começar em 10 de abril. Aulas na Polytechnica. Trata-se na mesma, Gab. de Ch. Organica, com o engenheiro M. Brito, entre 2 e 3 horas.

Attenção

Gratifica-se a pessoa que achou a carteira de identificação n. 14.632, entregando-a á rua D. Anna Nery n. 354, pertencente ao sr. Marcos Pires Teixeira.

Automovel Benz 35 H. P.

Vende-se um completamente novo, ultimo modelo, de "carrosserie double-phaeton". Para ver na Royal Garage, 115 rua Senador Dantas, das 9 ás 3 horas.

280$000

Aluga-se o predio da avenida Mem de Sá 111, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias. As chaves acham-se no n. 115.

Sobrado

RUA DA ALFANDEGA 213

Aluga-se o 1º andar; trata-se na loja.

Clinica Orthopedista

146, R. THEO. OTTONI, SOB. RIO
ESPECIAL PERNA: $250.000

¡¡¡ Malas y Arreios !!!

Liquida-se o importante stock da Madrilenha; Marechal Floriano, 140.

Agua Java

A melhor tintura vegetal para o cabello, a preferida pelo mundo elegante.

Professora

Lecciona portuguez, arithmetica, geographia, historia e piano, em domicilio ou em sua residencia, 10$000, 15$000 e 20$000. Largo Rosario 20, 2º andar.

Casa mobilada

Aluga-se uma casa, muito bem mobilada, trem de cozinha, installação electrica, com sala e quatro quartos. Rua do Rezende n. 40, entre avenida Gomes Freire e Invalidos.

Dr. Affonso Nery

Mudou seu consultorio para a pharmacia da travessa do Bom Jardim, 132, defronte da rua D. Feliciana. Consultas das 10 ás 11.

Armações e Vitrines

Vendem-se as que pertenceram á Casa Fortuna, na praça 11 de Junho, rua Senador Euzebio n. 130; para tratar com Loureiro & Queiroz, á rua Visconde de Itauna n. 105.

Casa mobilada no Cattete

Aluga-se em rua transversal á do Cattete uma casa mobilada, com vastas accommodações para familia; trata-se na rua da Candelaria n. 26, 1º andar.

Sitio em Jacarépaguá

Em aprazivel situação, com magnificas arvores fructiferas, vende-se um sitio em Jacarépaguá, junto á linha de bondes, com dois lotes de terreno, e tres casinhas. Trata-se na rua do Hospicio n. 27, sobrado, das 3 ás 5 horas.

Instituto de Humanidades

Rua de São José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas.

Vermifugo Laxante

APPROVADO E PREMIADO COM A MEDALHA DE OURO

Infallivel nas lombrigas. Caixa . . 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco—Rua dos Andradas n. 45. Drogaria Berrini, á rua do Hospicio, 18. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. Rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Teleph. 1400. Villa.

Viagens para a Europa

A casa David Ferro, rua Sete de Setembro 125, é quem vende em melhores condições malas para camarote e porão; "valises" e saccos de lona, para roupa usada.

Açores — Ilha do Pico

Precisa-se saber de Manoel de Brum Mancebo e de Maria do Espirito Santo, filhos de Manoel de Brum e de Thereza do Espirito Santo, naturaes da freguezia de São Caetano, para seu interesse, no prazo de 30 dias a contar do dia 8 de Abril para vir entender-se á praça General Osorio n. 4, com o sr. Fontes.

Lusiadas de Camões

Compra-se, impressa ou escripta á mão, a analyse logica de todas ou de algumas das estrophes dos dez cantos dos "Luziadas", de Camões; **na rua Uruguayana n. 3, 1º andar.**

Aos srs. dentistas

Vende-se por preço modico uma cadeira "Wilkerson". Informa-se á rua da Carioca 69, fundos. 941

COOPERATIVA ESPERANÇA

Carta patente n. 23 — Telephone, norte 5039

CLUBS DE JOIAS COM 6 SORTEIOS

Nestes clubs os srs. prestamistas teem direito a tantos premios quantas vezes fôr sorteado o seu numero, podendo perfeitamente tirarem seis premios por uma só prestação.

Grande variedade de artigos com direito aos **6 SORTEIOS**.

Como sejam: Relogios, Joias, Mobilias, Gramophones, Guarda-chuvas, Capas de borracha, Chapeos Panamá, Ternos de casemira, Filtro FIEL, Roupas brancas para homens, Harmonicas e muitos outros artigos.

Acceitam-se agentes activos que deem referencias de sua conducta.

Peçam prospectos e catalogos ILLUSTRADOS.

Ricardo Augusto Biato — Rua dos Andradas n. 79

RIO DE JANEIRO

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Ferling

CURA RADICAL DA GONORRHEA CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:

CASA STANDARD

95 — RUA DO OUVIDOR — 95 — RIO

Gottas Glyco-iodo-Ferricas

FORMULA DO DR. H. AUTRAN

Approvadas pela Directoria Geral de Saude. Curam: anemia, flores brancas, lymphatismo, chloro-lymphatismo e adenites que acompanham ao caso de lympho-escrophulismo na infancia. Preço 3$000. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa.

QUEM TIVER CASA ASSOALHADA, coberta de telhas, e agua encanada, nas proximidades pelo menos, que alugue com contrato por preço razoavel, dentro ou perto de terreno plano e cercado, de area equivalente ou approximada, a quadra de 300 metros por 300 metros, para servir de pasto, com agua corrente si possivel, não sujeito a inundações, distante da estação no maximo 3 kilometros, situada a estação no maximo a 1 hora da Capital, fará obsequio enviando informações dizendo preço mensal e annual, etc., para Alberto Timoco da Silva, Posta Restante, Correio Geral. — Compra-se este terreno, que poderá estar até a 1 hora 1/2 da capital, a prestações, devendo então ter maior area e ser em parte sómente cercado.

VENDE-SE

Fazenda "Monte Alegre", situada em Rezende, distante da Capital Federal 4 horas de viagem e da cidade de Rezende 10 kilometros, boas estradas, com 300 alqueires de terras de superior qualidade, sendo 100 alqueires de varzeas, á margem do rio Pirapetinga e 200 ditos em matta, capoeira e pastagens de cordura roxo e angola. 110 mil pés de café, mais ou menos novos; cannaviaes novos; 100 cabeças de gado, inclusive bois de carros e tres carros de bois; 10 bestas de cargas. Machinismos para aguardente, assucar, café e arroz. Casa de morada confortavel, com todas as commodidades e situada em um ponto aprazivel e salubre. Dias para colonos e bem localizadas por colonos nacionaes. Safra de café, pendente para 2.000 arrobas, mais ou menos, e outras importantes bemfeitorias. Vende-se pela quantia de 130:000$000. Informações com o proprietario Alfredo Araujo Ferraz, em Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

Remington

Vende-se uma, usada, em perfeito estado. Preço unico de 250$000. Rua do Rosario 151, sobrado, das 9 ás 3 horas; por especial favor, com o sr. Batalha.

Curso de preparatorios

Acceitam-se alumnos para explicandos de mathematica, historia natural e chimica. Cartas para Attila Moniz Freire, neste escriptorio ou na Escola Polytechnica. Residencia, rua Barão do Amazonas 10, Engenho Velho.

Gonorrhéas OPIATINA

Cura radical em poucos dias. Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos corrimentos recentes ou chronicos flores brancas e retenção de urina. Não é injecção. Toma-se sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas) praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

Machina para acabar calçado

Vende-se uma, completamente nova; rua de São José n. 33.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa 44, 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

Lingua allemã

Para aprender esta lingua, sem mestre, vende-se um methodo de Linguafono: pequeno phonographo portatil, e 24 cylindros (lições). Acompanha livro explicativo, inglez-allemão. Junto vende-se o methodo para lingua ingleza, livros em inglez-hespanhol. Preço unico 150$; pelos dois. Escrever a C. Campos.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado á Eurides Teixeira.

Consultorio dentario

Aluga-se um excellente consultorio com cadeira de operações, tendo sala espera mobilada, para trabalhos clinicos, **3 dias da semana, de 7 da manhã** ás 3 da tarde, ou todos os dias excepto domingos, de 11 da manhã ás 3 da tarde — por 100$000 mensaes. Informações na rua de S. José 89, 1º andar, **proximo á Avenida Central.**

Não

compreis saias ou costumes sem ver a grande variedade e preços que está vendendo a SAIA ELEGANTE, unica casa especial, onde se encontra o grande sortimento e uma bem montada officina dirigida por um perfeito TAILLEUR POUR DAMES; tem grande sortimento prompto; executa-se por medida qualquer figurino e tambem se recebe fazenda a feitio.

48, RUA DA CARIOCA, 48

Saia Elegante

101

A' Praça

Oscar Philippi & C. Ltd., avisam terem estabelecido desde hoje os seus armazens e escriptorio na Avenida Rio Branco ns. 5 e 7, onde aguardam as ordens de todos os seus amigos, freguezes e committentes.

Rio, 4 de abril de 1914.

DIARRHE'AS

e dysenterias chronicas e recentes, curam-se radicalmente com o maravilhoso remedio

A SAPATEIRA

Vende-se nas principaes drogarias, ruas: 1º de Março 11; S. Pedro 42 e 200; 7 de Setembro 81; Hospicio 18 e Uruguayana 91.

A 2.000 REIS

V. Ex. deseja comprar um

MANEQUIM?

se deseja, deve compral-o na rua Luiz de Camões 16, são os mais elegantes e duraveis e vendem-se a prestações de... 2$000.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exames microscopicos dos corrimentos de sangue, etc. Applica o "606" e "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 3 ás 5. Haddock Lobo 438.

Com um vidro se fazem

5

misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe. Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa. A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil quer no estrangeiro, obtendo duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908. Antes de usar lêa-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro. — **Depositarios:** No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114, Rio de Janeiro. — **Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.**

PREDIO

Compra-se um, proximo á cidade, com preferencia Boulevard, Laranjeiras, Haddock Lobo, etc.; com duas salas, tres quartos e mais dependencias, jardim e bom quintal e que tenha entrada para pequeno automovel. Dinheiro á vista, é inutil intermediarios. Trata-se com o sr. Nascimento, á rua do Cattete n. 205 (sobrado), até ao meio-dia.

Licença perdida

Nicoláo Antonio, tendo perdido sua licença da Prefeitura, como vendedor ambulante, sob ns. 4.182, 4.183 e 4.184, tres licenças; quem as achar tem gratificação na rua da Alfandega 355.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas de São José e Assembléa.

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba

Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrheas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colite, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.

Depositos, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, e Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1400, Villa.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B, de 14 de novembro de 1890, e n. 1312, de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, e Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. **Telephone 1400. Villa.**

PILULAS VIRTUOSAS

Antidyspepticas, reguladoras, infalliveis nas dyspepsias, dores de cabeça, prisão de ventre, etc.; augmentam o apetite e tornam as cores pallidas num rosado de saude. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18. Vidro, 1$500. Pelo correio, mais 500 réis.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: **camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$**; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuras ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 65$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras castelo duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estofadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; bôas salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA

PEROLINA — MOCIDADE JUVENTUDE BELLEZA

Encontram-se no mercado diversos preparados que, por suas diversas applicações, se tornam ineficazes. A PEROLINA sómente destina-se ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Acredita-se em geral que as RUGAS apparecem com a edade. E' um engano, afastado hoje com a observação constante dos scientistas. Ellas apparecem não com o decorrer dos annos sómente; a causa reside ás mais das vezes em circumstancias moraes, pelo choque brusco de acontecimentos imprevistos, que causam grande abalo intimo.

Assim é que muitos rostos juvenis possuem essa anomalia physica, ao passo que as senhoras de edade avançada conservam a mesma maciez da mocidade.

A RUGA não é um producto da edade, mas a consequencia de estados anormaes organicos e do moral das pessoas.

Graças á boa idéa de MME. QUEZADA, que tanto se dedica ao estudo da pelle, as senhoras não têm mais necessidade dos consultorios, pois que comprando o seu preparado encontrarão as instrucções necessarias para fazerem as massagens em seus domicilios.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias e em S. Paulo.

Preço 5$000

Mme. Quezada, de regresso da Europa, participa aos seus clientes que se mudou da rua Frei Caneca para a Praça da Republica 89

Sobrado

Lado da Assistencia

Cartões Postaes

Grande variedade das ultimas novidades em glacé.

para	100	6$000
"	1.000	35$000
"	5.000	a 80$000
"	10.000	a 75$000
"	20.000.	a 70$000

AVENIDA PASSOS N. 99

PARTOS

Todos os accidentes são absolutamente evitados com algumas doses do infallivel e inoffensivo Regulador das Senhoras, do dr. Sameira Cavalcanti, tomadas quando começam as primeiras dores. Apressa o parto e livra a parturiente e a creança de todos os perigos. Leiam os importantissimos attestados e cartas que se acham nos prospectos. Deposito na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 a 47.

Extractor Ferreira

Em Juiz de Fóra, é rarissimo encontrar-se uma pessoa soffrendo de callos, a cuja extracção é praticada pelo uso do **Extractor Ferreira** que extrahe em tres dias e sem dôr.

Vendem, Baruel, São Paulo; Granado, Pacheco, P. de Araujo, Rio; e Drogaria Americana, Juiz de Fóra.

Madeiras e serraria a vapor

Rua da Misericordia ns. 50 á 54. — Mesquita Bastos & C.

Grande sortimento de pinhos e madeiras do paiz; apparelham-se assoalhos, forros, portaes, cimalhas e molduras com perfeição e por preços razoaveis.

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar caixa do Correio 1.682

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 123. Telephone n. 1.716. **Villa, Rio de Janeiro.**

235! 235! 235! 235!

Linhas, lãs, retrozes fitas, botões, soutaches e todas as miudezas de armarinho, assim como **Laizes, Rendas e Bordados. Mais Barato na**

CASA MOURATO

Rua Sete de Setembro 235

(Junto á Praça Tiradentes)

— BIJOUTERIA E ARMARINHO —

CARTOMANTE ESTRANGEIRA

Trabalha com ... mo, com 16, 54 e 78 cartas, diz o presente e o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocio ou doença; faz reinar a paz no lar das familias e une os separados. Praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos.

Pharmacia

Vende-se uma, fazendo muito bom negocio, em uma das principaes estações dos suburbios. Informações na Drogaria Granado, rua 1º de Março n. 14.

Ensina-se piano com perfeição, a 40$ mensaes, duas lições por semana. Rua Dr. Domingos Ferreira n. 168, esquina da rua Santa Clara, Copacabana.

Carroças e um boi

Vendem-se duas carys, uma de caixão, para barros, propria para carregar carvão e uma de caixão para boi e tambem um bonito boi manso e valente, junto ou separado.

Constança

Leonor precisa falar a essa moça, urgente.

PERDEU-SE

No Telegrapho Nacional, no dia 8, ás 10 horas, um embrulho contendo livros. Gratifica-se a quem o trouxer á sua Senador Dantas n. 24.

ESPINGARDA

Compra-se uma, Standard, tres canos; cartas no escriptorio deste jornal a F. L.

Brésilien

Pour Paris ou Bruxelles ayant capitaux qui désirerait y monter une nouveauté s'adresser, Uruguayana, 120.

Predio para negocio

Aluga-se um muito bem localizado; trata-se á rua Lins de Vasconcellos numero 5, Engenho Novo.

Manchas, espinhas, cravos e panos do rosto e collo são debellados com o uso da

"VELLUDINA"

que amacia a pelle e substitue o pó de arroz com melhores vantagens.

Cuidado com as imitações.

A Velludina é registrada na Junta commercial — Vidro 3$000.

Deposito geral — Andradas 85.

Rio Garage

Vendem-se tres automoveis salvados do incendio desta garage, por preço baratissimo; para ver e tratar á rua do Riachuelo n. 87.

Machina photographica

Vende-se uma, 13X18, Thornton-Pickard, com duas objectivas, sendo uma 13X18 e a outra 18X24, com mala tripé, tres chassis duplos e panos pretos, tudo prompto a funccionar; para ver e tratar á rua da Uruguayana n. 22, sobrado, Centro Photographico.

Sitio até 5:000$000

Compra-se um que esteja situado no minimo 250 metros acima do nivel do mar, que não diste daqui mais de duas horas e meia de viagem e que tenha boa casa de morada; informações á R. da Fonseca, á rua do Ouvidor n. 22, 1º andar.

Carvão para cozinha

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & Comp., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 539. Encommendas no escriptorio.

Gado de raça

Vendem-se reproductores das raças leiteiras Guzerat, Nellore e Acaraeu', de varias edades, bellos typos, seleccionados. Para ver e tratar na fazenda de São Lourenço, com o tenente coronel Hygino de Moraes. Correspondencia: Agencia do Correio de Santa Maria do Rio Grande, Estado do Rio de Janeiro.

PIANO

Vende-se um, allemão, quasi novo, muito bonito e barato; na rua do Lavradio n. 186, rez do chão.

CASA

Aluga-se um esplendido predio com todas as commodidades para familia de tratamento, na travessa Universidade n. 28, Andarahy, perto do Collegio Militar; trata-se no n. 21.

Gallinhas de pura raça

Plymouth Rock, Legornes brancas, vendem-se para liquidar a 15$000 as gallinhas e 25$000 os gallos. E' o que ha de mais puras. Canarios, belgas e francezes, vendem-se, filhotes a 10$. Casaes criadores, de 60$000 a 120$000, á rua Dr. Dias da Cruz, 92, Meyer, todos os dias até ás 12 horas.

Piano de Bluthner

Vende-se um completamente novo, preço de occasião; para tratar, por favor, na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175.

Predio na rua Sete de Setembro

Aluga-se por contrato o de n. 233; para tratar, á rua do Ouvidor n. 175.

Piano-Pianola Steck

Vende-se um com muito pouco uso, arandelas electricas, e grande quantidade de musicas; para tratar, por favor, na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor n. 175.

Predio no centro commercial

Traspassa-se o da rua dos Ourives, 32, onde se trata. Vasto armazem e sobrado com ou sem installação. Tambem se aluga.

Clinica Geral do dr. Romero

ASSEMBLÉA 81 — TELEPHONE N. 5.321 C. — DAS 4 HS. EM DEANTE

Secção especialmente montada para o tratamento de

Syphilis e vias urinarias

Injecções de 914 em 5 c. c. de agua, fórma que evita toda a reacção e perigo. Conselhos e meios para evitar as molestias secretas. Applicações electricas, com instrumental completo para examinar a urethra e bexiga, nas fórmas das syphilis terciaria e nervosa onde não produz quasi effeito o 914.

APPLICAÇÕES DOS SOROS RESPECTIVOS.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 ojo em premios — Extracções por espheras e globos de crystal

Segunda-feira, 13 do corrente

30:000$000 - por 1$000

Apenas jogam 14.000 bilhetes!!

Em 18 do corrente

40:000$000 - por 1$000

Apenas jogam 15.000 bilhetes!!

HABILITAE-VOS

LEITE PASTEURIZADO E HOMOGENIZADO

As vantagens da homogenização são tres e que têm um valor real: 1º impossibilidade da fraude pela desnatagem; 2º conservação da constituição do leite no que respeita ao seu caracter de emulsão por tempo indefinido; 3º maior digestibilidade desse alimento. O deposito desse saboroso leite, onde se vende a varejo e se entrega diariamente a domicilio, é o que a Companhia Lacticinios de Juiz de Fóra mantém á rua Visconde de Inhaúma nº 83, proximo á Avenida Central. O telephone para pedidos tem o nº 1.891 — Central.

É DE PASMAR!!!

Reclame ultra estupendo!

Para liquidar, pannos adamascados com franjas para mesa

160 × 200 cm	10$000
160 × 250 "	12$000
160 × 300 "	15$000
160 × 350 "	18$000
160 × 400 "	20$000

63, RUA DA CARIOCA, 63

COQUELUCHE, ESCARROS DE SANGUE, etc. TOSSES BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE

CURAM-SE COM O

BRONCHITAL

Xarope preparado pelo pharmaceutico F. GOMES CITHENCOURT, á rua Uruguayana n. 111 — Exalta a voz

VIAS URINARIAS E SYPHILIS — Dr. Vital Duthu

Pelas Faculdades do **Rio de Janeiro** e de **Paris**; de volta de sua viagem. Dispõe dos melhores instrumentos trazidos da Europa, inclusive os electricos que permittem ver o interior do canal e da bexiga, para a cura rapida e garantida das molestias das vias urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins, etc.) em ambos os sexos. Cura radicalmente os **estreitamentos e a hydrocele**, sem operação cortante e sem dor podendo o doente continuar suas occupações; de 1 ás 4 horas, na rua Sete de Setembro 36.

ENCYCLOPEDIA INFANTIL

Segundo e terceiro livros de leitura.

Na livraria de Francisco Alves & C.

Gonorrhéas e suas complicações

Cura radical pelos processos mais aperfeiçoados

Dr. João Abreu — 64, rua de S. Pedro — Das 8 ás 18 horas

NÃO CONFUNDIR...

OS ARMAZENS GASPAR são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas, lenços, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval.

Todos á PRAÇA TIRADENTES, 18

Canto da Rua Sete Setembro — Rio

Instituto Beltrão

presentemente ainda á rua Aguiar n. 55, a mudar-se para a rua Haddock Lobo n. 419. Acham-se já reabertas para o corrente anno lectivo as aulas desse importante estabelecimento de instrucção feminina, que agora recebe tambem alumnas internas. Prospectos no estabelecimento, com o engenheiro Arruda Beltrão, no Telegrapho Nacional, na Papelaria, n. 165 da rua do Ouvidor, na Livraria Alves e com o Adão, no "Jornal do Commercio".

UMA EXCELLENTE OPPORTUNIDADE é visitar a nossa casa de moveis e tapeçarias THE INSTALMENT SYSTEM Co. -- Rua de S. José 65, telephone 6297, central.

FORÇA e saude provêm de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta comas

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.

Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

GRANDE OCCASIÃO

MARIGNY & C.

43, RUA URUGUAYANA, 43

ABATIMENTO DE 40 o/o DE 1º A 20 DE ABRIL

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem do P. S. NICOLSON & C.

58 Rua Visconde de Inhaúma 58

A Realidade?

Todos que soffrem de molestias do estomago como sejam: má digestão, falta de appetite, vomitos, azias, prisão de ventre, obtêm cura prompta com um só vidro do Especifico das dispepsias Dipertol; vidro ... Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Nictheroy, Drogaria Barcellos e nas principaes pharmacias.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de ... de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras da sua velhice. Que Deus proteja as almas generosas que velam pelos pobres. Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

A's exmas. noivas

Visitem a exposição permanente de enxovaes, no "PALACIO DAS NOIVAS", rua da Uruguayana 91.

Malas e arreios !!!

Vendem-se 2.000 malas e arreios, 20 % abaixo do custo ... Madrilenha, Marechal Floriano 140.

Aos senhores dentistas

Vende-se um gabinete dentario completo, com grande quantidade de ... ros, material e apparelhos de prothese, por preço baratissimo. Informações na Casa Soares Maia, Gonçalves Dias 33.

Feridas e darthros

A. F. da Silva continúa os seus tratamentos, á rua Leopoldina ... Annos, curas garantidas. Attestados ... usados.

Instituto physiotherapico

do dr. Gustavo Armbrust, docente da Faculdade de Medicina. Rua Senador Dantas 48. Duchas, massagens, thermotherapia, dietetica, etc. Tratamento das doenças agudas e chronicas pela physiotherapia. Consultas de 2 ás 4. Uruguayana 21.

Não ha! Não houve! Não haverá!!!

Um remedio tão efficaz, de effeito tão rapido como a

'Mistura Ferruginosa Glycerinada'

Do pharmaceutico GAUSS

E' o especifico nos incommodos das senhoras!

E' a vida das jovens pallidas, chloroticas quando chegada a época da puberdade! Evita a tuberculose!

E' o regenerador dos velhos esgotados!

E' o tonico depurativo dos moços!

E' o reconstituinte das creanças lymphaticas, anemicas e escrophulosas!

E' o sedativo dos neurasthenicos! Provoca o somno! Provoca a diurese eliminando as areias e o acido urico pelas urinas!

Provoca o appetite e corrige a nutrição!

Emfim é o remedio que cura, quando os demais têm falhado!!

Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento!

MILHARES DE PESSOAS CURADAS!!

Milhares de attestados!!

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. PAULO, SANTOS, CURITYBA e no RIO DE JANEIRO J. RODRIGUES & C. — Rua Gonçalves Dias n. 59

Fabrica em S. ROQUE (Estado de S. Paulo)

LARGO DA MATRIZ N. 10

PREÇO 4$000 O FRASCO DUZIA 40$000

Externato Santa Thereza

(PARA MENINOS E MENINAS)

Ladeira do Castro, 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

DIABETES

O professor dr. Leonisse, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio á rua da Carioca n. 26, de 1 ás 3 horas da tarde.

GONORRHEAS

Curam-se com a INJECÇÃO DE MATICO COMPOSTA, em 24 horas! Esta antiga injecção, com 20 annos de experiencia, é de um effeito soberano no tratamento radical da GONORRHEA, CORRIMENTOS, FLORES BRANCAS, etc. Approvada pela Saude Publica e com medalha de merito na Exposição Continental de Buenos Aires.

Attestados todos os dias pelos proprios que se acham completamente curados.

Em todas as pharmacias e drogarias e nos depositos: Rua Uruguayana, 91, e Avenida Passos, 105. "Pharmacia Freitas."

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente e o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; rua Carioca, 27, sob., pavimento terreo. Telephone 4.214.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.146 Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

SEMANA SANTA

15 mil Kilos de Pescada Fresca

PREÇO DE RECLAME

Largo da Carioca, 6

Entrega-se á domicilio

Todas as noivas

Chics elegante e de apurado gosto compram seus enxovaes no PALACIO DAS NOIVAS. Rua Uruguayana, 91

Terreno em Therezopolis

Vende-se um terreno de ... no alto de Therezopolis. Para informar na padaria do alto, com Alfredo Rebello, em Therezopolis.

Legislação Federal

Só assignando a revista **O Direito**, fundada em 1873, (rua da Assembléa 52, Capital Federal) que faz a publicação em luvomes, conjunctamente com copiosa jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

Remetta 30$000 (trinta mil réis) e, pela volta do correio, serão enviados os tres ultimos volumes publicados.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Descripção

PRIMEIRA PARTE

"Eis o meu testamento:

Lavarede seria o mais feliz dos homens si tivesse uma fortuna que lhe permittisse viver tranquillamente. Mas, indolente e negligente, viu a sua fortuna desapparecer si é que se póde chamar fortuna ás suas economias; vamos conhecel-o crivado de dividas e perseguido pelos credores. De apparencia elegante e bastante sympathico, não é para admirar que a joven Penelope tenha por elle se apaixonado, sendo seu pae, o usurario Bouvreuil, propor o casamento ao rapaz.

Lavarede, porem, é que não está pelos autos, pois que, quando outra razão não houvesse, bastava se saber que a senhorita Penelope rivalisava em fealdade com a mulher mais feia do mundo. A recusa exasperou o usurario que, para se vingar, comprou, no dia seguinte, todas as dividas do tresloucado rapaz, esperando poder, assim, obrigal-o áquelle casamento, a não ser que elle preferisse ir para a cadeia.

Nem estas ameaças fizeram Lavarede desistir do seu intento de se não casar com uma mulher feia que, além de tudo, era filha de um usurario. Lavarede contava muito com a sua estrella e fazia bem em contar com ella, pois que, naquella mesma tarde, elle recebia uma carta assignada pelo tabellião Panabert, que lhe pedia o comparecimento ao seu cartorio para assistir á leitura do testamento de seu primo Richard, que fallecera, deixando-lhe toda a sua fortuna — quatro milhões de francos. Não é preciso que se descreva a alegria que se apossou do nosso heroe que se via millionario da noite para o dia; canta, grita e dansa, emquanto se veste rapidamente. Depois sae a correr em demanda do cartorio do tabellião.

A' porta da rua um terrivel espectaculo se lhe depara: um automovel lança-se, em carreira vertiginosa sobre a calçada e vira; mas os seus passageiros soffrem somente o susto, e tanto miss Aurett como seu pae sir Murlyton, lhe agradecem penhorados o soccorro que elle lhes presta. Por um acaso interessante, tanto a miss como seu pae tambem iam ao cartorio do tabellião, para assistirem, tambem, á leitura do testamento do primo do Lavarede.

Eil-os no cartorio a ouvir a leitura do documento que enriquece o nosso Lavarede, sendo que tambem lá se acha o sr. Bouvreuil e sua filha Penelope. Aberto o testamento, contém elle estas palavras:

"Eis o meu testamento: Deixo os meus quatro milhões ao meu primo Armando de Lavarede. Ponho, porem, as minhas condições: Cinco vintens de mais ou de menos nada são — portanto, elle terá de fazer a volta do mundo com cinco vintens, somente, no bolso. Será fiscal desta clausula o meu amigo sr. Murlyton, podendo fazer tudo, menos lhe dar dinheiro. No caso de não ser cumprida esta clausula, a minha fortuna será dividida em duas partes: uma para o sr. Murlyton, e outra para o meu exigente conpercial, o sr. Bouvreuil".

Lavarede [illegible] e a aventura lhe agradava; por isso, naquelle mesmo dia, começou os seus preparativos de partida. Em chegando á "gare" de Orleans metteu-se em uma caixa de mercadorias, desembarcando assim em Bordeaux. Mas si era verdade que o sr. Murlyton seguia no mesmo comboio, o mesmo fazia o sr. Bouvreuil e sua filha que faziam tudo para impedir o successo da viagem: foi assim que na "gare" de Bordeaux elles descobriram o estratagema de Lavarede e chamaram os guardas para prender aquelle que viajára clandestinamente. Mas Lavarede se atira sobre o uzurario e arranca-lhe da mão a passagem que elle tinha para o paquete "La Lorraine", que parte para o porto de Santander, na Hespanha; feito isso, Lavarede fecha o seu inimigo no caixão e corre para bordo, onde vae encontrar a loura miss e seu pae.

* * *

SEGUNDA PARTE

Presidente da Costa Rica

Pelo que não esperava o nosso heroe era pela chegada do paquete em Santander ao mesmo tempo que um auto, que pela estrada levava o seu rival, que, á chegada do navio ao porto, logo subiu para elle. Lavarede, por momento aturdido, recobra a sua calma e faz o usurario passar por maluco. Dahi elles foram ter com o navio ao Panamá, onde desembarcaram; dali continuariam a viagem por terra, pela floresta virgem, e era ali que Bouvreuil esperava tirar a sua desforra, como em carta mandou dizer á sua filha. O inglez e sua filha fizeram a viagem a cavallo, emquanto o parisiense ia a pé.

Bouvreuil, no emtanto, sabendo que os viajantes iam ter á Costa Rica, tomou a dianteira e partiu para lá. Em caminho os excursionistas descansaram alguns momentos em uma estalagem; mas quem os recebe, sem que elles desconfiem, pois está disfarçado, é o uzurario, e este consegue deitar na bebida que elles pedem, para se refazerem, um pouco de narcotico.

Quando Lavarede acordou, [illegible]

[illegible]

TERCEIRA PARTE

Fuga para a China

[illegible]

O heroe satisfeito

Estudando novos planos

[illegible] quanto velhos chinezes passeavam os ursos sagrados: foram estes ursos que trouxeram ao parisiense a nova idéa de salvação, e, tendo subornado um dos guardas dos ursos, metteu-se em uma pelle que por ali encontrou, e, guiado pelo guarda, passou por entre os assistentes, fugindo, assim, do palacio.

Lavarede fugiu á adoração dos thibetanos, e Bouvreuil viu, muito tarde, que mais uma vez tinha sido burlado.

* * *

QUARTA PARTE

Nos montes Hymalaya — Chegada á Italia

Para fazer perder a pista ao uzurario, resolveram elles atravessar as gargantas do Hymalaia. Assim se perderam nos mais altos montes do Thibet, e ali miss Aurett sente-se morrer de frio e cáe de inanição; é a derrota completa e tragica, e mais accentuada para o parisiense, pois elle sente que ama a sua companheira de aventuras. Que fazer? Era o seu pensamento, quando viu que viajantes se dirigiam ao seu encontro. Seria a salvação? Céos! é ainda Bouvreuil! E Lavarede, para obter soccorro para miss Aurett, tem de assignar este documento que lhe estende o velho arpagão:

"Pelo presente documento e por ter o sr. Bouvreuil soccorrido a mim e os que me acompanham, comprometto-me a continuar a minha viagem e a desposar mlle. Penelope Bouvreuil, que receberá os quatro milhões de minha herança."

E' com os soccorros trazidos por este sacrificio do parisiense, que os viajantes conseguem chegar á Tifflis, na Russia. Ali Lavarede vem a saber que é procurado pela policia um certo banqueiro Rosenstein, de Trieste, na Austria. Nova idéa germina então em seu cerebro, e elle escreve uma carta, assim concebida: "Meu caro Rosenstein. Algumas semanas no Caucaso e tudo se arranjará; não será lá que te irão buscar. Teu amigo — [illegible]

[illegible]

QUINTA PARTE

Sob as garras da Maffia

[illegible]

Entre inimigos mortaes